

☆ TERÃO AS ADICIONAIS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ☆

DESIGNADA A COMISSÃO QUE VAI ESTUDAR O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA
ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de fevereiro de 1952 NUM. 3.227

O presidente da República atende ao memorial que lhe foi entregue pelos servidores públicos e autárquicos

O presidente Getúlio Vargas recebeu, em dia do mês de Janeiro passado, no Palácio do Catete, numerosa comissão de funcionários públicos e autárquicos que lhe fez entrega de um memorial contendo a reivindicação máxima da classe, ou seja, o pedido de aumento de vencimentos. S. Exa. atendeu à referida Comissão, depois de ouvir o representante dos servidores que expôs minuciosamente os motivos que levaram os funcionários públicos a

PREÇO DESTE EXEMPLAR

50 CTS

O ESCANDALO DOS AUTOMOVEIS

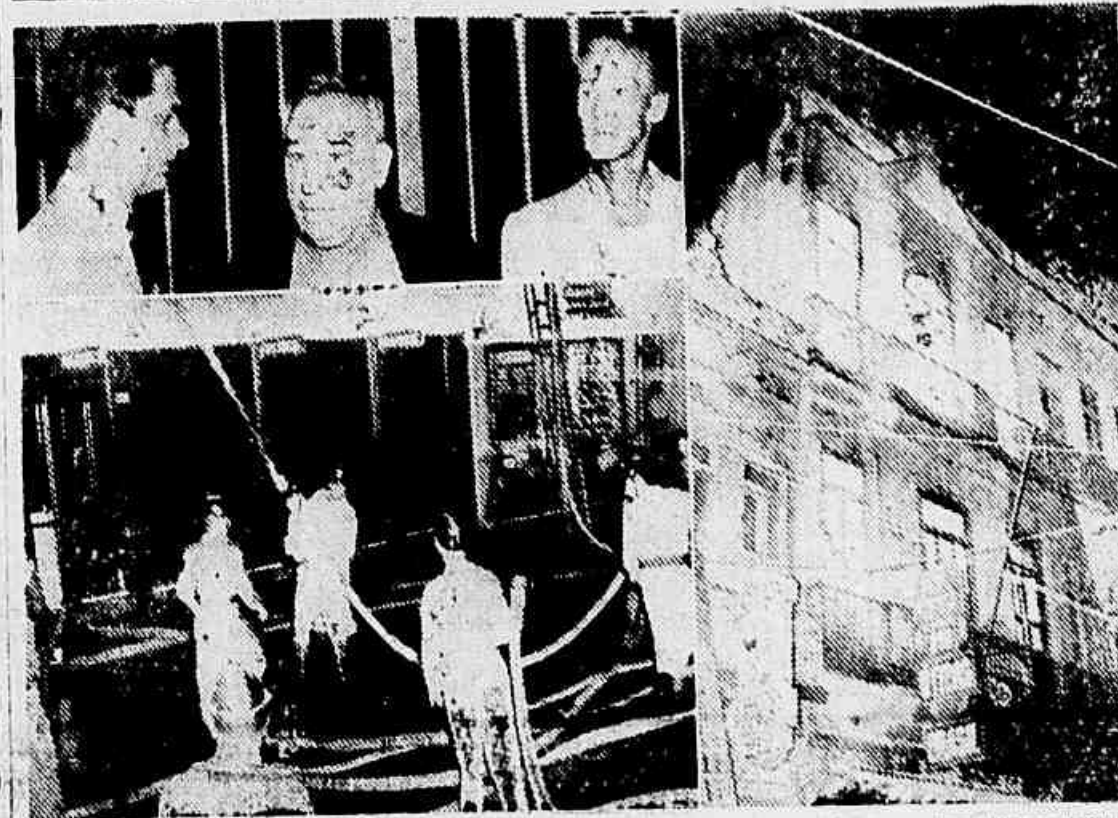
Vinte e sete milhões de cruzeiros que não voltarão aos cofres do I.A.P.E.T.C. — Dinheiro dos segurados malbaratado — Em andamento os inquéritos no Ministério do Trabalho — Melhor aplicação do salário — Declarações do ministro Segadas Viana à imprensa

O ministro Segadas Viana, a fim de facilitar o trabalho da imprensa, doravante receberá todas as semanas, as sextas-feiras, os jornalistas, dando as informações que desejarem no esclarecimento público.

Ontem, iniciando esse contato com os reporteres, disse que desejava, primeiramente, acentuar que o presidente da República continua preocupado em atender a situação do proletariado. Ainda agora, frisa o titular da pasta do Trabalho, recebendo uma numerosa delegação de operários de Pernambuco, que veio lhe expor as dificuldades da vida naquele Estado e o nível de salário mínimo fixado para a mencionada região, determinou o chefe da Nação que o memorial que trazia fosse encaminhado ao S.E.P.T. para que esse órgão em cooperação com a Comissão de Salário Mínimo de Pernambuco examinasse o assunto, a fim de verificar se o nível salarial estabelecido não corresponde às necessidades vitais dos trabalhadores do grande Estado nordestino.

(Conclui na 6.ª pag.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



O vigia Angelo e o sócio da oficina, sr. Alfredo, na lenda ao reporter, vendo-se os hombreros durante o combate e outro ao pecto do incendio

Destruida pelo fogo a Otica Brasil

O fogo teve início no primeiro andar, onde funcionava uma alfaiataria — Um curto circuito teria ocasionado o sinistro

Ontem a noite na rua Buenos Aires n. 210 onde funcionava no andar terço a alfaiataria pertencente a firma A. Moreira, onde aliás teve início o fogo. O prédio que tem três andares, tinha no sobrado a Otica Brasil e no terceiro andar, também funcionavam as oficinas daquele estabelecimento.

O FOGO

O vigia da oficina, Angelo Custódio Pinto, como é de seu costume achava-se dormindo no

terceiro andar, quando em determinado momento, foi acordado devido ao calor que fazia. Extrañando o fato tratou de verificar o que se passava, percebendo então que havia fogo no edificio.

Tratou então de descer rapidamente se comunicando com o Corpo de Bombeiros, os quais compareceram sob o comando do tenente Honorato, sendo dado combate imediato à que havia agido em abundancia. Os predios ao lado, onde se acha instalada a "Otica Principal", se achava ameaçada, mas devido a eficiência dos soldados do fogo, a maior proporção do incendio foi evitada.

Nossa reportagem ouviu o gerente da Otica Brasil, sr. Oscar Gabriel, que disse não poder precisar os prejuizos, embora totais. O negocio está seguro em varias companhias.

Da alfaiataria não compareceram os proprietários, até o momento em que nossa reportagem lá esteve. A policia do 6.º Distrito compareceu ao local, tomando providencias e sendo aberto o necessário inquerito.

NA POLICIA

Foram convidados a comparecer na delegacia os socios da Otica Brasil, sr. Fernando da Silva, Alfredo Barbosa e o vigia Angelo Custódio Pinto.

A população de Entre Rios, também indignada com a carestia

Depredados alguns cinemas e padarias da cidade — Seguiram para o local dois choques da policia de Petrópolis

Segundo comunicação da cidade fluminense de Entre Rios a Delegacia de Plantão de Niterói foi informada de que ali, as ultimas horas da tarde, estavam se verificando acontecimentos de certa gravidade. Adiantava a noticia que alguns cinemas e padarias haviam sido depredados por grupos de populares exaltados em protesto contra a carestia reinante.

Em face disso as autoridades fluminenses fizeram seguir para ali dois choques da policia de Petrópolis, a fim de ser restabelecida a ordem.

MARIA FELIX FICARÁ 10 DIAS NO RIO

Chegou ontem a inspiradora de Agustin Lara — Porque não filma nos EE.UU.: em Hollywood não há clima para os artistas latinos — O filme que mais lhe falou à alma — Qual a mulher que não tem um romance? — Alta, morena e simpática, conserva traços de beleza — Talvez faça um filme de motivos brasileiros, aqui mesmo rodado — Chuva de perguntas a bordo do navio

Qual a mulher que não tem um romance? — foi a resposta de Maria Felix ao jornalista que lhe perguntou, ontem, à noite, à sua chegada ao Rio, se tem em perspectiva alguma história de amor.

Alta, morena e sumamente simpática — sem ser, todavia, uma beleza, como a tem pintado a publicidade internacional — Maria Felix é, isto sim, uma criatura de personalidade penetrante e de uma simplicidade adorável. Não possui aquela "roupaca" tão comum entre as celebridades. Fancosa, famosíssima, "Maria Bonita" bem merece, de fato, a aureola rósea que lhe cinge a cabeça, a refulgar pela sua aparência jovial, em contraste com a "mulher-vamp" que se acomoda dentro de si, através dos inumeros filmes em que desempenhou papeis desse genero.

— Onde está o vovôzinho?

TAREFA TRISTE PARA A RAINHA EXPLICAR AO PRINCE CHARLES A MORTE DO REI

SANDRINGHAM, 8 — (Por Charles A. Smith, correspondente do INS) — Uma das mais tristes tarefas da nova rainha, será explicar ao seu filho e herdeiro do trono, o príncipe Charles, que apenas tem três anos, porque não poderá jogar bola, daqui por diante, com o seu "vovôzinho". Não se permitiu ao pequenino herdeiro penetrar na alcova em que se encontra o corpo de



Príncipe Charles

através dos balaustrados da escada, como os serventes entravam e saíam do compartimento, para render tributo ao soberano morto.

Dizem que o príncipe Charles tem perguntado varias vezes pelo avôzinho e que todos procuram distrair o menino, com passeios a pé ou com seu carrinho, nos terrenos da casa Elizabeth II, provavelmente falará esta noite com a ajuda da camareira real Daniel Long — a ultima pessoa que viu o rei vivo. Long lerou ao rei chocolate, que o monarca gostava de tomar antes de dormir. Depois desejou uma boa noite ao seu soberano, para encontrá-lo no dia seguinte, morto.

A la mañana
estoy tan
feliz de volver
Rio de Janeiro
Caríssimos
Todos
Mário Vello

Maria Felix deu a A MANHÃ a seguinte declaração, transmitida por nós: "A MANHÃ, estou tão feliz de conhecer o Rio. Um saudade carinhosa para todos." Maria Felix

ACORDADA PELA REPORTAGEM

Madrugada. Mesmo antes do "Giulio Cesare" largar ferps no fundeadouro, o cais do Touring Club do Brasil via desfilar um bando de fotografos e reporteres ansiosos por enfrentar uma das "mulheres mais lindas do mundo". A preocupação sintomática dos rapazes da imprensa se justificava plenamente, pois eles iam enfrentar a Maria Bonita que foi a paixão máxima de Agustin Lara. A sua inspiradora em musicas famosas.

Maria Felix ainda dormia quando o pelotão de curiosos começou a martelar pancadas desconexas na porta do camarote 43. Atendeu aos jornalistas uma camaroteira "balaqueana" que foi logo informando. Todavia Maria Felix ainda está "em la cama". Horas depois, já às 8 e nada de Maria Bonita acordar. O nervosismo cresce e ameaça prolongar-se a demora, quando um passageiro simpático, aproximando-se, revela que Maria Felix viaja com o empresário e que este ocupa o camarote n.º 21. Foi a pista. O

homem barbeava-se ainda àquele hora, mas não tardou em prestar os esclarecimentos que os jornalistas aguardavam impacienciaes.

CESAREO GONZALEZ COM A IMPRENSA

Cesareo Gonzalez, é este o nome do corpulento e delicado embaixador da Otica Brasil.

(Conclui na 8.ª pag.)

TERÃO AS ADICIONAIS OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Vitorioso, no Senado, o critério — Cerca de 100 emendas recebeu o Estatuto, naquela Casa do Congresso — Estará em ordem do dia, segunda-feira e então receberá novas emendas — Mais 10 dias, pelo menos, para poder ser votado e voltar à Câmara

Estava incluído na ordem do dia da sessão de ontem, do Senado, para discussão, o projeto de Estatuto do Funcionário Público. Entretanto, em virtude de um requerimento do sr. Mozart Lago, que alegou falta de publicação dos pareceres sobre as emendas ao mesmo apresentado naquela Câmara do Congresso, a votação da matéria ficou adiada para a reunião de segunda-feira próxima.

Isso significa que o projeto em questão não sairá do palácio Monroe, antes de, pelo menos, dez dias. Na sessão de segunda-feira, novas emendas serão apresentadas ao projeto, dando lugar a que o mesmo desça, outra vez, às comissões de Justiça e Finanças, a fim de que aqueles órgãos técnicos sobre elas se manifestem. Depois disso é que a proposição subirá a plenário para ser votada. E só então, concluída a tarefa do Senado, será devolvida à Câmara dos Deputados, que apreciará, em última instância, as modificações introduzidas pela Câmara Alta. Quando isso for feito, o

projeto estará, finalmente, em condições de subir à sanção presidencial.

REJEIÇÃO EM MASSA DAS EMENDAS

A comissão de Finanças do Senado, nestes ultimos dias, se tem dedicado, exclusivamente, ao estudo das emendas que, em número de quase uma centena, foram apresentadas ao projeto do Estatuto, naquela Casa do Legislativo. O relator da matéria, sr. Ismar de Góis, apresentou parecer contrário à

quase totalidade delas. E esse parecer foi, finalmente, aprovado, na reunião que aquele órgão técnico celebrou na manhã de ontem. Desse modo, estava a proposição em condições de ser discutida e votada na reunião da tarde, quando o sr. Mozart Lago pediu seu adiamento.

O CASO DAS ADICIONAIS

Tendo sido rejeitado, na Câmara, o princípio que estabelecia a concessão de adicionais

(Conclui na 8.ª pag.)

A RAIVA EPIZOÓTICA ESTÁ DIZIMANDO OS REBANHOS DE MATO GROSSO

GRAVE

O problema da carne está na ordem do dia. Mais do que nunca, todos o discutem, pois o produto, depois de liberado, subiu a preços verdadeiramente astronômicos.

Retorno ao tabelamento, melhoria de transportes, fomento da criação, redução de tarifas e impostos, tudo isso volta a ser debatido, que tudo isso diz respeito com a produção, a circulação, o consumo e o barateamento do precioso alimento.

Outros aspectos existem, porém, na momentosa questão, tão importantes quanto os demais. E são esses aspectos menos comuns do problema que o senador matogrossense, sr. Vespasiano

O ASPECTO SANITARIO DO PROBLEMA DA CARNE

Apenas dois veterinários para atender a cinco milhões de animais, numa extensão de 650.000 km² — Desaparelhada a Divisão de Produção Animal — Palpitantes declarações do senador Vespasiano Martins

Martins, focaliza na entrevista que se segue.

Inicialmente disse-nos o senador Vespasiano

As fontes de produção estão em crise. E é preciso resolver essa crise, sem o que nada se conseguirá de positivo.

E continua:

Em meu Estado, para um rebanho bovino de quatro milhões de cabeças, há um abate anual de quatrocentos e cinquenta mil. Este resultado é obtido, apesar das estagilagens, da falta

(Conclui na 8.ª pag.)

AUMENTAM AS PERSPECTIVAS DE PAZ MUNDIAL

A BELEZA E VOCÊ

ÁGUA, SABÃO E ESCOVA, INSTRUMENTOS DA BELEZA
MARIAN MATTHEWS



Para um tratamento racional da pele, escolha uma escova apropriada, como a que mostra a gravura: de nylon, cerdas de variados tamanhos e com as pontas pontiagudas com pedra pomes.

A mulher moderna conhece o valor da água e do sabão como instrumentos de beleza. Juntos, a água e o sabão são elementos naturais para a beleza. Se a leitora não costuma fazer uso da escova, para o rosto, experimente e verá como é fácil conseguir uma pele suave, macia e limpa. Não use uma escova qualquer, preocupando-se apenas com o tamanho. É preciso escolher uma que seja bastante macia, para não prejudicar os delicados tecidos do rosto, mas suficientemente áspera, para estimular a circulação. Compre uma escova apropriada, e não uma escova pequena, que sirva para outras finalidades.

Antes de usar a escova, limpe o rosto com um bom creme específico. Depois de ter removido a pintura, aplique uma camada de creme, bem fina, estendendo-a pelo rosto e pescoço. Faça com leve movimentos semi-circulares, depois de ter molhado a escova em água morna e passado num bom sabonete para a pele. O sabonete removerá a camada de creme. Depois desta operação, limpe com o papel apropriado ou lave o rosto e ficará surpreendida com o resultado. Sua pele ficará macia como veludo.

Pode também usar a escova da seguinte maneira: molhe o rosto e o pescoço em água morna. Em seguida, use a escova molhada e passada no sabão, em movimentos semi-circulares, bem de leve. Enxague o rosto com água morna.

Para enxugar o rosto, use panosinhos com uma toalha macia. Este repousar e massagear o rosto e o pescoço. A massagem, feita por quem não sabe fazer, pode causar graves prejuízos aos delicados tecidos dessa parte do corpo. Limite-se a dar leves pancadinhas de baixo para cima. É o mais seguro.

Uma pele macia e sem mácula dá vida nova a toda a fisionomia; faz com que você pareça dez anos mais moça. Especialmente se estiver com a pele ressecada, sofrendo os efeitos da temperatura, não perca tempo. Comece logo este racional tratamento de beleza, que exige apenas água, sabão e escova.

TRANSPORTADO PELO OLEODUTO O ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DE SÃO PAULO

Em caráter experimental o transporte da partida de três milhões de litros de óleo

O oleoduto Santos-São Paulo, construído pela Estrada de Ferro Santos e Jundiaí, do Ministério da Viação iniciou nova etapa nos transportes especializados de combustíveis líquidos com a remessa de 3 milhões de litros de óleo diesel para o Terminal de São Paulo. A entrega dessa partida foi efetuada em vagões da E. F. Santos e Jundiaí, que a conduziu até as instalações das Companhias de Petróleo, que operam a distribuição de gasolina e diesel. O transporte foi feito pelo eng. Renato Felo no ministério Souza Lima.

Esse transporte se efetua, por enquanto, em caráter experimental, mas, sem prejuízo da entrega, no Terminal de São Paulo, de 3.000 toneladas de gasolina, operação que será feita pelo eng. Renato Felo no ministério Souza Lima.

Nessas condições, todo o abastecimento, não só de gasolina como de óleo diesel, destinado ao Estado de São Paulo e regiões vizinhas, passará a ser feito diretamente pela tubulação de oleoduto.

O novo combustível está sendo transportado pela mesma tubulação da gasolina, operação essa que, além de delicada, se realiza.

Coerência pela França do "deficit" comercial lusogalês

PARIS, 5 (U. P.). — A Assembleia Nacional aprovou a verba de 55 bilhões de francos para a cobertura do "deficit" comercial lusogalês. A Assembleia votou por 517 contra 101 pelo projeto o qual a França paga 12 por cento do "deficit" lusogalês para o período de 1.º de janeiro de 1951 a 30 de junho de 1952. Os Estados Unidos e a Inglaterra decidiram assumir a responsabilidade do restante do "deficit". Os comunistas combateram a medida. A contribuição francesa temará a forma de um programa de exportações francesas para a lusogalês. Na realidade, o pagamento será feito com dinheiro recebido dos Estados Unidos como ajuda para a segurança mútua.

TRUMAN mantem segredo

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O presidente Truman continua a se recusar a revelar seus planos políticos, porém assegurou que apoiará por todos os meios o candidato do Partido Democrata, seja qual for. Em resposta às numerosas perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas na entrevista coletiva realizada ontem na Casa Branca, o sr. Truman repetiu a mesma coisa: que anunciará seus planos quanto estiver em posição de fazê-lo.

Por sua parte, o Presidente Truman insistiu tanto em que apoiará o candidato presidencial do Partido Democrata, seja qual for, que disse que votaria pelo senador democrata Richard B. Russell, se a Convenção Nacional do Partido o indicasse. O senador Russell é dirigente do bloco sulista do Partido Democrata e um dos principais opositores do programa de direitos dos cidadãos do Presidente Truman. O presidente parecia estar muito irritado com a declaração feita pelo senador republicano John Williams no Senado, de que o Secretário de Estado, Mr. John Acheson, era responsável pelas condições restantes no Departamento de Impostos, e que o sr. Truman não havia sido suficientemente enérgico para pôr fim à corrupção administrativa. Mr. Williams o presidente que nada mais podia fazer do que demitir e levar à barra dos tribunais os responsáveis.

Prêso como suspeitos

TUNIS, 5 (INB). — As autoridades militares francesas anunciaram a prisão de quatro espanhóis pertencentes a um "Partido da Extrema Esquerda" sob a suspeita de serem os realizadores dos recentes atos de sabotagem conhecidos. Recorda-se com efeito, que os técnicos franceses disseram recentemente que as atividades de sabotagem levadas a cabo em alguns setores ferroviários e outros meios de comunicação de Tunis, foram obra de especialistas europeus. Segundo o comunicado emitido sobre o particular, "pareciam pertencer ao Partido Comunista".

OS EE, UU, E A CONSPIRAÇÃO COMUNISTA NA ESPANHA -- A CHANTAGEM RUSSA

KARL RIENFFER

(ex-delegado do P. C. austríaco na III Internacional)

Em janeiro de 1952 — Poucos dias depois de 19 de julho de 1936, num chalet da Passagem Mendez Vigo, de Barcelona, anteriormente propriedade da Casa da Cultura Italiana, reuniram-se os mais prementes cabeças do comunismo internacional: André Marty, pela França; Luigi Gallo e Ercoli (Palmito Togliatti), pela Itália; Josip Broz (Tito) e Erich Karadi, pela Iugoslávia; Pedro, o Húngaro, e Goria pela Hungria; Clemente, pela Tcheco-Eslováquia; Walter Ulbricht, pela Alemanha; e até Julio Rodriguez, argentino, pela sua pátria, encabeçando a ocasião, dos lábios do enviado do comunismo russo, o judeu Karadine, que então era o plano da "União Soviética na Espanha".

Daquela numerosa grupo de agentes do Comitê, a maior parte cruzara a fronteira espanhola muito antes do levante militar, sob o pretexto de certa Olimpíada Popular que se celebraria em Barcelona e a que devia comparecer, disfarçada de "atletas", a filha do Comissário marxieta. Os restantes, como Broz e Ercoli, chegaram incógnitos à capital catalã, escondidos na ausência de autoridade que imperava nos primeiros dias da guerra civil.

Houve, entretanto, um engano sem nome por parte de André Marty, a quem mais tarde batizariam os espanhóis com a apropriada designação de "carniceiro de Albacete": o de fazer crer aos seus colegas espanhóis que "a Rússia lutaria, por todos os meios ao seu alcance, go lado dos "comrades" da Espanha, até esborrachar o fascismo". Essa convicção de tal modo se enraizou na mente dos comunistas hispanos, que, enganados pelas promessas russas de Marty ou tanto como os próprios republicanos, deslumbrados pelo câmbio de Stalin, Antonov Ovsenko, confiaram no "milagre russo até ao derradeiro instante".

Todavia, desde o primeiro dia da guerra, o mais cego podia ver quais os verdadeiros planos da Rússia na Espanha, bastando-lhe relancear os olhos pelos manobras dos "envolvidos estrangeiros" e certificar-se de que, enquanto o corpo de generais da Catalunha, na região costeira, atendia às frentes de batalha e outro tanto praticava o governo republicano de Madrid, o P. C. estabelecia uma Comissão Político-Militar, encarregada de assumir a direção da guerra, acima das supremacias militares da República. Esta Comissão Militar começou por adotar a ofensiva de Talavera, para que a honra do triunfo não fosse adjudicada aos socialistas, cujo dirigente popular, Francisco Largo Caballero, então Ministro de Defesa da República, repelia a oferta dos comunistas para que fosse secretário geral do partido.

Para a Rússia, a guerra espanhola (como se pôs de manifesto anos mais tarde, ao ser revelada, pela "Tribuna de Genebra", de 19 de dezembro de 1939, e ordem secreta do Comitê, conhecida como "Plano de guerra de Stalin") era um campo para a peripécia de armas, onde, sem se envolver diretamente na contenda, o Soviete, ou fazia da Espanha a primeira república popular, ou provocava, então, a segunda guerra mundial, que, ao fracassarem os seus planos na Espanha, havia de irromper, pelo pacto selado com Hitler.

Depois disso, o mundo tem assistido ao constante espetáculo de uma Rússia comunista erigida em defensora dos espanhóis republicanos, a quem eliminara, em maio de 1937, em Barcelona; e, se mesmo espanhóis republicanos a quem os cabeças vermelhos, como Martine Carton e Lister, tentaram "liquidar" durante os últimos dias da defesa de Madrid, ao peregrinar em armas contra o General Franco, que finalmente deixaram entregue à própria sorte, em conflito com as promessas formuladas pelo "carniceiro de Albacete", André Marty.

A Rússia mantém a Espanha no mais completo ostracismo, tentando matar à míngua uma nação de 28 milhões de almas. E foi a própria União Soviética que, inatamente, como sempre, atrovou, em 1945, para a fronteira hispano-francesa, os seus "maqui" terroristas, treinados nas escolas vermelhas de Perpignan e Toulouse.

Não se julgue que a Rússia tenha promovido o esfacelamento do atual regime para devolver a República aos republicanos. Se tal houvesse pretendido, compreenderia, desde o primeiro instante, que a pior defesa da República era a que ela, pública e espantosamente, vinha praticando na ONU. Na realidade, nunca importou à Rússia o problema espanhol em si. O que compreendeu, desde o início, é que, se a Espanha um porto avançado da Europa na América, as democracias jamais permitiriam a intromissão direta do Soviete na Espanha. Por isso empregou a Rússia a Espanha como instrumento de chantagem contra as democracias. Uma vez, quando tratava de ocultar as suas conquistas na Europa oriental e, outras, para velar os seus manobras na Ásia. Finalmente, o conseguiu, pois, sem disparar um tiro, conquistou mais territórios em cinco anos do que a Alemanha nos dois primeiros anos triunfantes da sua guerra.

Quando fis um dia sentir a um chefe russo o abandono da Espanha pela Rússia, retrucou-me assim: "Se a Espanha estiver mais perto de nós... Mas, hoje, mais do que a Espanha nos interessa a Bulgária, a Tcheco-Eslováquia, a Rumania". Não pode ir muito longe a vigarice russa. Os Estados Unidos, que se opuseram à ingerência estrangeira na Espanha, compreenderam que a Península Ibérica é vital para os planos de defesa do Ocidente e lá se aprestam para firmar um pacto de auxílio mútuo com a Espanha, o qual cedo ou tarde colocará a terra de Cervantes no rol das nações anticomunistas. Naturalmente, tudo isso com o compreensível desagrado da Rússia, que se vê obrigada a renunciar às suas aspirações sobre a Espanha e que sabe que não poderá obter mais realidades na Europa Oriental com a invocação do chamado "caso espanhol".

IGUALDADE DE DIREITOS PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

Aprovada pela Câmara Baixa a resolução coligada -- Doze Divisões para o Exército Europeu — Novas decisões adotadas pelo "Bundestag"

BONN, 5 (U. P.). — Ao fim de um debate a fundo, durante o qual, sobre o rearmamento, o "Bundestag" — Câmara Baixa — aprovou por 186 votos contra 126 e seis abstenções, a resolução dos partidos da coalizão governamental pedindo a participação da Alemanha na defesa ocidental, "como membro com plena igualdade de direitos". A votação não tinha por fim chegar a um compromisso final para o fornecimento de doze divisões com 300.000 homens, que se diz que a Alemanha terá que proporcionar ao projetado Exército Europeu. Entretanto, ela servirá como um primeiro indicio de até onde pode o governo de Adenauer contar com o apoio parlamentar sobre a questão do rearmamento.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA RAZOÁVEL

A resolução aprovada hoje diz que, em vista da atual situação do mundo, os povos livres tentam unir-se para defender a liberdade e a democracia, e declara que "a Alemanha participará dessa tarefa, como associada, com plenitude de igualdade de direitos, como reconhecimento do fato de que não deve haver neutralidade diante dos inimigos da liberdade".

Outra resolução dos partidos da coalizão pede medidas que assegurem que a Alemanha ocidental obtenha igualdade na coletividade de defesa, até que venha a ser membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. E há ainda uma outra que pede que a contribuição financeira da Alemanha à defesa ocidental não seja proporcionalmente maior do que as dos outros Estados da Organização do Atlântico Norte. E há ainda uma outra que pede que a contribuição financeira da Alemanha à defesa ocidental não seja proporcionalmente maior do que as dos outros Estados da Organização do Atlântico Norte.

TUMULTUOSOS DEBATES

O debate de dois dias provocou várias vezes cenas tumultuosas entre Adenauer e a oposição social-

democrata. Porta-vozes da oposição declararam repetidamente que votariam contra a contribuição alemã à defesa, a não ser que se outorgassem à Alemanha Ocidental absoluta soberania e completa igualdade de direitos, e que essas condições não seriam satisfeitas com os tratados que ora se negociam.

A votação em favor do rearmamento é, porém, apenas uma preliminar, pois a verdadeira luta se apresentará quando o governo apresentar o projeto de lei de recrutamento e pedir a ratificação do Tratado sobre o Exército Europeu.

NOVAS RESOLUÇÕES

O Bundestag ainda aprovou, pelo processo simbólico de mãos levantadas, outras cinco resoluções, a saber: 1) — Em favor da igualdade total da Alemanha na coletividade de defesa até sua admisão na Organização do Atlântico; 2) — A contribuição financeira da Alemanha não será maior que a dos outros Estados do Exército Europeu e da Organização do Atlântico; 3) — Liberdade para todos os criminosos de guerra alemães, exceto os condenados por crimes individuais específicos; 4) — Restauração das liberdades políticas no Sarre, de acordo com a Carta das Nações Unidas; e 5) — Terminação absoluta do regime de ocupação aliada e abolição de todos os privilégios especiais aos aliados ocidentais na Alemanha.



No Rio um destacado cientista italiano

Procedente de Roma, chegou a esta capital o prof. Giuseppe Occhialini, cientista mundialmente conhecido pelos seus trabalhos em raios cósmicos. O cientista italiano, que atualmente é diretor do Departamento de Física da Universidade de Gênova, diretor do Instituto de Física Nuclear da Universidade de Brasília e ex-professor da Universidade do Estado de São Paulo, voltou ao Brasil a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e, no mesmo país, emprestará colaboração ao prof. Cesar Lattes em diversos trabalhos de natureza científica. O prof. Occhialini foi, também, um dos maiores colaboradores dos professores Powell e Blackie, ambos distinguidos com o Prêmio Nobel de Física. No aeroporto do Galeão o físico italiano foi recebido pelos professores Cesar Lattes, Costa Ribeiro, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, tenente Raimundo Fialho, representante e almirante Braz Veloso, diretor de Comunicações da Marinha, e Nelson Lima e Barros, secretário geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e diversos representantes da imprensa. A fotografia acima fixa um aspecto da chegada do prof. Occhialini.

TURISTAS BRASILEIROS À FEIRA DE MILÃO

Excursão Cultural à Europa e o X Cruzeiro ao Norte — Como transcorreu a reunião mensal da diretoria do Touring Club

Sob a presidência do sr. Juvenal Murinho Nobre, realizou-se a reunião mensal da Diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou de vários e importantes assuntos. O sr. Bento Dias Pereira, Diretor-Touring Club, leu uma carta de Porto Alegre que encerra expressivos dados relativos ao progresso da Seção gaúcha do Clube. Propôs, sendo unanimemente aprovada, um voto de congratulações com o Diretor Seccional dr. Carlos Maria Bina, por seu trabalho.

O sr. cel. Berlio Neves, 1.º vice-presidente, deu notícias sobre o X Cruzeiro Turístico ao Norte, o qual se vai desenvolvendo de acordo com o programa previamente traçado. O mesmo Diretor-Touring Club, deu notícias sobre o X Cruzeiro Turístico ao Norte, o qual se vai desenvolvendo de acordo com o programa previamente traçado. O mesmo Diretor-Touring Club, deu notícias sobre o X Cruzeiro Turístico ao Norte, o qual se vai desenvolvendo de acordo com o programa previamente traçado.

O sr. Berlio Neves — uma oportunidade excepcional que vêm os nossos patrícios de conhecer as terras da Europa, em condições altamente satisfatórias. O sr. Berlio Neves transmitiu, ainda, o convite que foi feito ao Touring Club do Brasil, para se associar, através de uma excursão eventual, às grandes lutas de futebol que se irão a Itália, em abril, próximo por ocasião da célebre Feira de Milão.

O sr. Juvenal Murinho Nobre

ACHA TRYGVIE LIE QUE O PERIGO DE GUERRA É BEM MENOR QUE HA UM ANO

ACHA TRYGVIE LIE QUE O PERIGO DE GUERRA É BEM MENOR QUE HA UM ANO

PARIS, 5 (Karol Thaler, correspondente da U. P.). — O secretário geral da ONU, Trygvie Lie, afirma que o perigo de guerra mundial é menor que há três meses e "sensivelmente menor que há um ano". Falando a um grupo de jornalistas, Lie disse que, apesar das contradições e tropeços da sexta sessão da Assembleia Geral, está convencido de que "tantos esforços, em melhores condições de continuar a obra da paz do que antes do início das reuniões da Assembleia". Ao resumir os progressos feitos na Assembleia, Lie disse que o maior motivo de otimismo reside no fato de que, "pela primeira vez em três anos, há oportunidade de chegar-se a acordo sobre um plano de desarmamento, neste ano ou no próximo".

MINIMIZOU O PERIGO DE GUERRA

Acrescentou Trygvie Lie que, "pelo menos, porém, conseguintemente sair da paralisação por desacordo que vinha impedindo há tanto tempo, discussões e negociações sobre a questão do temor de guerra, em minha opinião, é agora, menor do que antes da reunião da Assembleia, e indubitavelmente, menor do que há um ano". Os correspondentes salientaram que seu conceito da situação contrasta acentuadamente com a recente declaração do delegado soviético Jacob Malik, no sentido de que "a terceira guerra mundial já começou". Lie disse: "Desconheço que informações tenham o senhor Malik" e acrescentou que as perspectivas de paz são aumentadas pelos seguintes fatores:

A GUERRA NA COREIA

Lie disse que as nações que combatem a agressão na Coreia terão de consultar-se antes de tomar qualquer medida que estenda aquele conflito. Foi como um bombardeio das bases comunistas chinesas.

INFLUENCIA DA ONU

Insistiu em que as Nações Unidas demonstraram ser impotentes em um ponto de coincidência do leste e oeste, dizendo: "Esta Assembleia demonstrou mais uma vez que a influência da ONU é sempre exercida no sentido de aliar e animar novos esforços para neutralizar, embora a influência não seja sempre imediata e frutífera".

O PROBLEMA DO ORIENTE MEDIO

Referindo-se a inquietação atual no Oriente Médio, Lie disse: "As aspirações nacionais do povo daquela parte do mundo se refletem na crescente influência dos Estados Árabes. A existência de interesses velhos e novos no Oriente e no Extremo Oriente é um dos problemas mais graves e urgentes com que se depara nossa civilização. O uso da maquinaria da ONU poderá não ser, em todo o caso, necessário ou aconselhável, pois, nestas circunstâncias, serão possíveis soluções pacíficas, se se basearem no reconhecimento mútuo dos direitos das Nações Unidas".

Mobilização imediata

BANGKOK, Tailândia, 8 (U. P.). — É iminente a mobilização geral, em vista da presença de grande número de tropas estrangeiras na fronteira sul da China, perto da Tailândia. Fonte fidedigna disse que o Conselho de Ministros, em reunião extraordinária, decidiu adotar medidas de precaução, de acordo com os planos já formulados, para fazer frente à situação, caso rebente a guerra no sudeste asiático. Esses planos compreendem a mobilização geral para elevar os efetivos das forças armadas ao nível de mobilização completa. Soubese também, autorizada, que o primeiro ministro Phibun Hongrang projeta fazer esta noite um apelo pelo rádio a todo o país, pedindo ao povo que coopere plenamente com o governo na luta contra qualquer possível agressão.

DETENÇÕES POLITICAS

Circulos chegados aos partidos da oposição calculam que durante a semana passada foram detidos em toda a Argentina mais de 800 pessoas. Acrescentaram que a polícia deu batidas em muitos domicílios a procura de armas.

CRIMINOSO DE GUERRA

FRANZ RADENACHER, de 44 anos, ex-chefe do Escritório de Assuntos Judiciais do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha Nazista, começou a ser julgado por um tribunal desta cidade há quatro dias sob a acusação do assassinato de 1.600 judeus da Sérvia, em 1941.

AFUNDADO O NAVIO TRANS-PORTADO

— A rádio comunista de Pongyang, diz que um navio de transporte aliado foi posto a pique ao largo da costa Ocidental da Coreia, perto da ilha de Sok. Acrescenta que o navio foi presumivelmente atingido pelas baterias de costa comunistas, durante um esforço da marinha aliada para bombardear zonas costeiras.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

ADIADA A REUNIAO DA NATO — Informou-se oficialmente que a conferência de Lisboa, do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, foi adiada para 20 de fevereiro, e o comunicado emitido pelo presidente do dito Conselho, o ministro do Exterior canadense, Lester B. Pearson, esclarece que o adiamento se deveu à morte do rei George VI.

ACORDO MILITAR — John McDermott, porta-vozes do Departamento de Estado, declarou que os Estados Unidos pretendem enviar uma missão militar à Espanha para negociar um acordo a respeito das bases militares. Todavia, McDermott não quis fazer prognóstico sobre quando a missão partirá para a Espanha.

FLEBISCITO POPULAR — O Poder Legislativo determinou que o plebiscito popular sobre a Constituição de Porto Rico seja realizado no dia 7 de março próximo. Aproximadamente 800 mil homens e mulheres poderão votar.

REPRESENTAR TRUMAN — O Departamento de Estado anunciou que o chanceler Dean Acheson partirá, terça-feira, para Londres, por via aérea, a fim de assistir aos funerais do rei George VI, representando pessoalmente o presidente Truman.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)Departamento de Publicidade: ANTUNES VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3380Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 4-5264Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Sábado, 9 de fevereiro de 1952 N.º 3.227

A HISTÓRIA COM MANUSCULA

José Vasconcelos

O FUNDOS de Cultura Econômica acaba de publicar uma História dos Estados Unidos da América. Trata-se da obra de Samuel Morison e Henry Steele Commager, traduzida para o português. Todos os dias se publicam livros de história, mas é raro encontrar um que valha uma leitura atenta, quando não é escrito por especialistas na matéria. A mania moderna do documentário deu pretexto a uma série de autores de reduzido talento, para atulhar as livrarias com volumes de escassíssima valia. Só de vez em quando é que aparecem os grandes livros de história. A história presta-se muito para a satisfação dos melancólicos. Em filosofia ou em poesia, é mais difícil aventurar-se sem talento.

De sorte que é comum receberem-se com desconfiança as numerosas histórias que passam pe-

las listas bibliográficas da numerosa produção contemporânea. No caso do livro que motiva estas comentários, a situação, contudo, é muito diferente. E assim é porque um dos autores se chama Samuel Eliot Morison, autor da melhor história que já se escreveu sobre Cristóvão Colombo e as suas viagens de descobrimento. Isto significa muito, se se considerar que se tem escrito imenso sobre o descobrimento do Novo Mundo. Tudo que se possa dizer parece pouco ante esse monumento de história e de poesia, de erudição e de beleza que é o livro de Morison intitulado "O Almirante do Mar Oceano". Todas as crianças deviam ler este livro. Qualquer criança inteligente o compreende e o aprecia, embora apoiado em montanha de erudição. Eliot Morison, antes de escrever o seu livro, fez pesquisas nos arquivos e museus da Europa, e praticou o que ninguém que o precedeu imaginara sequer: mandou construir uma caravela, copia exata de "La Niña", e nela e com os instrumentos de navegação da época e o diário de Colombo diante dos olhos, reproduziu pessoalmente as célebres travessias. Acrescenta-se a isto um talento literário de primeira ordem e uma simpatia profunda por aquela terra de eleição que é Castela, e ter-se-á explicado o prodígio que é o seu livro.

Talvez sem o conhecimento do "Colombo", de Morison, nos não abalancássemos a ler os três volumes que sobre a história do seu país escreveu em colaboração com o professor Henry Steele Commager. Alguns parágrafos pertinentes ao México despertaram-me o interesse pela leitura da obra completa.

"Enquanto uma coluna de exploradores se esparrajava pelas pradarias de Illinois e de Iowa, e outra percorria a vereda de Oregon, uma terceira, atravessando território mexicano, adentrava-se da planura costeira do Texas. A expansão por este rumo não era mera questão de resistência ou de ir empurrando os índios. Os exploradores de fala inglesa tropeçaram numa antiga e orgulhosa civilização, não suplantada já por um império agonizante, mas pela jovem república do México. Quem poderia garantir que o México não desencadearia a mesma força de expansão dos Estados Unidos e que a Espanha não recuperaria no Novo Mundo o domínio moral que perdera no Velho?"

Os índices de tal forma poderiam apreciar-se em 1820. A alta da Califórnia, o Novo México e o Texas, províncias líderes do antigo vice-reino, estendiam-se em leque na direção dos Estados Unidos, e estavam presas no tronco comum por um ramo de-

masiado frêtil. Estas regiões, exploradas pelos espanhóis já no século XVI, estavam muito pouco colonizadas depois de tanto tempo, e, se o estavam, era mais a maneira romana do que o sentido inglês da colonização. Estabeleceram-se missões entre os índios como centros de civilização e exploração e também "presídios" ou guarnições fronteiriças para proteger a tarefa dos frades; aos poucos colonos a quem se pôde animar a aventura para lugares tão distantes, o governo espanhol concederia generosos lotes de terras e servos índios. Estas colônias fronteiriças, contudo, desagradavam da mãe-pátria, mantiveram-se simplesmente com um dique que protegesse o México contra os povos empreendedores do Norte e do

Este. No ano de 1600, toda a América do Norte havia sido um bastião espanhol, com débéis fortificações, missões disseminadas pela costa, até chegarem, pelo Norte, a Virgínia. A conquista do Texas e da Califórnia pelos Estados Unidos foi como extenso capítulo de um livro iniciado com a fundação de Jamestown, em 1607, e concluído com a guerra de 1898 entre a Espanha e os Estados Unidos.

Poucas vezes se pintou com tão poucas palavras e clareza tão meridiana, a complexa situação das nossas relações com os Estados Unidos, no início da nossa independência. É claro que, se a Espanha não perdesse a guerra marítima com a Inglaterra, a maior parte do continente do norte do Novo Mundo teria permanecido espanhola. Deixou de ser, porque se nos acabou a força expansiva e porque ficamos insulados da metrópole ao tornarmos-se os ingleses os senhores das mares. A este respeito diz Eliot: "A Espanha deixara impresso o seu timbre na arquitetura, nos nomes das localidades e nos costumes destas províncias limitrofes, porém mal exercia domínio sobre elas, pois os laços que as uniam ao México eram muito tênues. Débil, agitado, sem energia expansiva, o México não sabia que fazer daquelas províncias e era demasiado orgulhoso para aliená-las. Retiraram-se as guarnições, secularizaram-se as missões e deixou-se recalar os índios nos costumes bárbaros."

Não deixa de nos surpreender que Eliot Morison não mencione, entre as causas do abandono em que se achavam aquelas províncias em princípios do século XIX, o decreto de expulsão dos jesuítas, obtido pela monarquia inglesa, ao assumir Carlos III o trono espanhol. Uma larga preparação da política inglesa contra a Espanha e as suas colônias foi a causa principal de, ao sobrevir a independência, nos acharmos tão desprovidos de recursos materiais e tão confusos em moral e em política, que não sabíamos apoiar aqueles que entre nós vinham claro o problema. Assim é que, poucos meses depois de Lucas Alamán para seguir Lorenzo de Zavala, chefe dos polímestras, o da expulsão dos espanhóis. Isto é, primeiro, expulsão dos jesuítas, que construíram a cultura da Califórnia e do Texas; depois, expulsão dos espanhóis que sustentavam a vida econômica do país, e se mais tarde não houve também expulsão de mexicanos, foi porque não havia para onde os alijar: mas a lei do exílio continuou a pôr fora do país os melhores homens, durante as guerras partidárias que enchiam o primeiro século de nossa vida independente.

Onde poderia achar-se força expansiva, para ocupar as províncias do Norte, se de nossa própria casa nos enxivávamos uns aos outros?

Depois veio o serviço que era propriamente para transportar os viajantes. De certo em certo ponto das estradas havia "estacões" "postas" para a substituição dos cavalos cansados. As carroças levavam a mala do correio. Daí a expressão mala posta. A palavra ficou em francês (poste), em italiano (posta), em inglês e alemão (post). Em espanhol e em português posta foi venciada por "correo, correo", mas o adjetivo "postal" continuou vivo.

O Pe. Manuel Bernardes, no tomo III da Nova floresta, emprega a expressão "correo da posta".

Sim, senhor postalista, você soube fazer uma consulta. Há muito tempo não tenho uma igual.

O Presidente da República assinou decretos: Nomeando a Comissão que procederá aos estudos referentes ao aumento de vencimentos do funcionalismo público em 1.º de maio; nomeando o capitão-tenente Jorge de Noronha; e, no posto de capitão-tenente, o 1.º tenente José Francisco de Albuquerque Lima.

Designando Ovídio Chaves para servir como 2.º substituto de ocupante de cargo do oficial de Justiça de 2.ª instância, na Justiça Militar em vaga existente na 1.ª Auditoria da Marinha, ficando, desta forma, retificado o decreto de 14-12-51.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, internamente, escriturários, classe E, José Cabla de Toledo, Nílva Gomes Viana, Delfim Mello de Paiva, Inácio Benjamin, Carlos Augusto da Costa Barros, Bráulio Costa Almeida, Antônio Cordeiro da Silva, Welba Garcia Borges e Irael Ducas Batista de Aguiar.

O Presidente da República assinou decretos de promoção no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda por antiguidade nas carreiras de Coletor e Escrivão de Colêtor.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

A fim de agradecer ao Presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Índia e União Sul-Africana), os pesames enviados por motivo do falecimento de Sr. Malteada Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os srs. Alvaro de Souza Lima, da pasta da Viação e Brigada de Nevo Moura, da Aeronáutica. Em audiência recebeu os srs. Gileno de Aguiar, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Adolfo Pereira de Melo, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, e Plínio Catandreu, presidente interino do Conselho Nacional de Petróleo. O sr. Plínio Catandreu fez uma exposição ao presidente Getúlio Vargas sobre as necessidades de petróleo que estão sendo levadas a efeito no Vale do Amazonas, na ilha de Marajó e, também, nas perturbações que estão sendo realizadas na Baía do Paraná, na região limitrofe com São Paulo.

CAFÉ DA MANHÃ

As duas verdades

ESTAVA a cronista esperando uma ligação no Centro Telefônico de Petrópolis, quando viu, entre uma bela senhora de uns trinta anos, que vinha do guiché, e um homem nos seus quarenta, que, esperando ser atendido, abriu o jornal em cima do balcão, uma cena de amor. Ela ficou branca, deixou cair a bolsa, um embrulho, e, sombria e não sei que mais, ele abraçou-se, sentou os objetos, e, palido, de emoção, os entregou: — "Eu não sabia... que você estava aqui!"

Agora ela ficava intensamente rosada, com os olhos brilhantes: — "Acabei o convite de uma amiga. Estou na casa dela — no Bingen..."

Ele já a empurrara para a janela, indo mais perto da cronista, que espiava disfarçadamente: — "Não podia imaginar... que eu fosse encontrar você... assim..."

Ela o olhou sorreiramente: — "É eu... que a procurei por toda a parte...! Sabes? Estava mais de cem vezes 'lá'... e o homem olhava em torno, cauteloso, batista a voz, mas ainda assim ouvi — no nosso cantinho do cinema... — você me imaginava, ali, aqui, com tanta... há um sujeito assim como eu, já meio velhote, e uma moça, como você, assim bonita, que encontraram o 'nosso lugar'..."

Ela riu: — "Você não é velhote. Está cada vez melhor...! E com a sua sombra, eu acho que, mas a senhora não apara...! Isso é 'isso e inconsciente'. Gente inconsciente como você não entendeu nunca..."

Ele se voltou para a meditação passageira da janela. Seus olhos subiram, num desespero: — "Nunca pensei que fosse sofrer tanto!"

Ela parecia mais descontrolada do que ele: — "Não foi sofrimento! Foi amor próprio ferido. Você está mal acostumado. Tendo tudo o que quer...! Pois eu sofri, de verdade, poder dormir, mas com a esperança de que um dia não sentisse mais nada, e que tudo passasse como uma doença..."

O homem se revoltou: — "Doença? Então aquela atração — aquela amizade — aquela chama de doença?"

Ela riu desafiando: — "Fracqueza — não é doença? Eu sabia que despertaria amor com você. Que você era egoísta, incapaz de pensar em mim como um ser humano com os seus direitos. Que você não me dava valor..."

O homem voltou-se furioso: — "Pois foi melhor, mesmo, que tudo houvesse acabado. No amor — tudo se apaga e o que se perde de menos, quando se perde, é dinheiro. Você me fazia pagar demais em paciência, e atenção. Quería que eu a adorasse como santa e a quisesse... como mulher." Tornou a baixar a fala. "Era demais; eu confesso que nunca a entendi, nem a quero entender..."

A senhora abriu a boca para a resposta, quando a voz inaudível da telefonista chamou: — "Dona Maria! Pronto a ligação para São Paulo. Cabine 3."

Ela disse um adeus furioso, rápido e sumiu no interior da cabine. O homem a olhou com desespero. Mas, um gordo de olhos, pouco bonito, apareceu, e lhe caiu nos braços: — "Oh, ilustre, então, pela terceira vez?"

Eu contemplava o rosto do homem que houvera visto em desespero de amor. Parecia agora a imagem do bem-estar e da alegria:

"Natural! Isso aqui está uma verdadeira maravilha! No ano passado até achei Petrópolis insípida, mas este ano estou com um grupo muito bom... O Eugênio... O Mafra... A Violante e a Carmen deram ontem uma festa... de Carnaval. Olhe... eu preciso contar... Mas aqui... aqui não é muito próprio, incrível!"

Nesse momento a senhora saiu da cabine telefônica. De lá ela mantinha um cumprimento cerimonioso, e ganhava a porta da saída. Mas seus passos tinham um nuaqueio e o choque que houvera passado. O homem correspondeu com desenvoltura, perfeitamente natural, ao cumprimento. Não parecia mais o mesmo, o que eu vira palido de emoção.

"Senhor José!... Pronto a ligação para Três Rios... Cabine dois."

Ele se despediu do gordo e se fechou na cabine.

Fiquei pensando. Afinal, o que foi que eu vi? Um encontro entre dois antigos apaixonados, ou uma simulação, uma peça encenada de Teatro, a Dois? Talvez, não fosse nada disso. Em certa ocasião ouvi um filósofo cinico dissertar sobre as DUAS VERDADES. "Um homem pode ser verdadeiro para si mesmo, e verdadeiro para os outros, embora as suas atitudes sejam opostas..." E me deu uma pista sobre a coerência interior... e a exterior. Compreendi, afinal. Para a intimidade da alma da

(Conclui na 6.ª página)

A EQUAÇÃO DO PETRÓLEO

O PETRÓLEO exige uma solução objetiva e imediata. A importação crescente dos derivados do petróleo está consumindo assustadoramente os nossos divisas e conduz a um balanço comercial ao desequilíbrio. Se não conseguirmos descobrir mais cedo, de cinco em cinco anos ficaremos na contingência de, para importá-lo, precisar de cerca de quinhentos milhões de dólares, o que nos conduzirá sem dúvida ao racionamento ou a uma política inteiramente desaconselhável.

Estas, algumas das impressionantes considerações feitas pelo engenheiro Plínio Catandreu, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, perante reunião conjunta das Comissões de Economia, e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados. Elas acentuam a oportunidade com que agiu o presidente Getúlio Vargas, ao encaminhar ao Congresso Nacional as Mensagens sobre o assunto, para que se consubstancie em lei, com a maior brevidade possível, uma solução do magno problema econômico com os mais altos interesses nacionais. Mesmo na fase de pesquisa e exploração, o petróleo pode dar lucro — demonstrou ainda aquele técnico em sua interessante exposição. Acrescentou que, em obediência ao programa do presidente Getúlio Vargas, foram reservados ao Conselho Nacional do Petróleo, no exercício finan-

ceiro vigente, 320 milhões de cruzeiros, dos quais 143 milhões estão sendo consumidos na fase inicial das pesquisas e levados, destinando-se a restantes 177 milhões para a totalidade do pagamento e manutenção dos petroleiros. Reforçando-se aos lucros já produzidos pela indústria petrolífera nacional, adiantou mais que, em 1951, somente a usina de Maricá rendeu cerca de 78 milhões. Finalmente, aduziu o mesmo técnico que os 10 bilhões de cruzeiros, constantes do projeto encaminhado pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso, visando uma solução para o problema, serão, a seu ver, suficientes para, em cinco anos, atender os diversos aspectos da produção do petróleo nacional.

Bastam os números apontados pelos estudiosos, os prazos necessários à realização do empreendimento, e qual compreende simultaneamente a pesquisa, a exploração, a refinação e a distribuição, não podendo ainda ficar em segundo plano a exploração do óleo bruto, para que se tenha ideia da amplitude e da complexidade do problema, que é no mesmo tempo urgente, pelas razões conhecidas. Sendo a equação, o presidente Getúlio Vargas atendeu o importante, senão grave, imperativo nacional, sem outro objetivo que não o de promover a emancipação econômica do Brasil.

A paciência tem limites

CARIOCA é, negativamente, um povo ordeiro, por excelência. Se assim não fosse, não se explicaria a paciência com que ele suporta as inqualificáveis abusos de que é vítima, por parte das empresas de serviços públicos, sem falar nas que controlam o fornecimento das utilidades indispensáveis à sua vida. Dizer o contrário seria mais que injustiça, seria mesmo colúnia. Mas acontece que, por vezes, esses abusos atingem as raízes do inqualificável.

O que aconteceu, ontem, na estação das barcas da "Cantareira" é um desses flagrantes inomináveis que estão exigindo as atenções das autoridades. A farmácia britânica é uzeira e uzeira em menosprezar o público que, por desgraça, se vê obrigado a apelar para seus serviços. Companhia desorganizada, intencionalmente desorganizada, pois que seus dirigentes tudo fazem para tornar cada vez piores seus serviços (eles querem, por todos os meios, evitar a intervenção do governo, pois não lhes interessa mais a exploração da concessão e desejam entregar, pelo melhor preço, este amontoado de ferro

Exploração das jazidas iranianas

COISAS DA CIDADE...

Caricatura dos canais de Veneza...

JÁ SE DISSE que o Rio é uma cidade de verão. Isso porque, quando chove, só se vê mais uma cidade. Vendedores riachos se improvisam, como por mágica, no meio das ruas públicas, com uma abundância e berbereque de produtos, que não se vê em qualquer outra cidade.

SINTÉTICAS

Está sendo chamado a Divisão de Orçamento do Ministério da Viação um representante do Estado da Paraíba a fim de tratar de assunto referente ao porto de Cabedelo e ao Serviço de Comunicações do médico do DOT Hozofa Pereira Paiva.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

O inquérito no I.A.P.C.

A Comissão de Inquérito do I. A. P. C., está com relatório final de suas atividades. A dependência da designação de um engenheiro que deverá dirigir a comissão de avaliação. O engenheiro recentemente designado para esse fim, sr. Oliveira Castro, não chegou a funcionar na comissão de inquérito, devido seus outros encargos funcionais.

O ministro Segado Viana, atendendo essa circunstância, já fez nova designação, que deverá ser publicada no "Diário Oficial".

RODA OMINDO

D. Renault

(DE BELO HORIZONTE — VIA PANAIR)

AS MULHERES SE ORGANIZAM

A VIDA em Belo Horizonte retomou o ritmo normal. Os "mercantes" e os donos do comércio cinematográfico, entenderam-se com o GOVERNADOR DO ESTADO: o abastecimento da carne está, praticamente, normalizado e o preço do produto fixado em Cr\$ 11,00 o quilo. Mas, nada de positivo ficou resolvido quanto aos novos preços das cinemas na capital mineira. Enquanto isto, a greve branca contra os aquecedores prossegue, e as senhoras estão se arregimentando debaixo de uma organização perfeita: "Centro das Donas de Casa". A organização já conta com cerca de 500 assina-turas e seu objetivo será intensificar a greve pacífica, para forçar o barateamento do custo de vida.

NA FORMA DA LEI

UM DISTRITO de Santa Bárbara, que fica a algumas horas de Belo Horizonte, o delegado local fez fazer este edital, que é uma preciosidade: "Cantando a todos que deste totem conhecimento que de horden de chefia di pulicia portaria n. 1155 de 10 de setembro de 1947 fica especia-mente proibido o uso di armas todos a quelli que isbir de-robedecito na horden publica será punido e executado na forma da ley". Além da ortografia, o "executado na forma da ley" nos traz a ideia de um aviso dos tempos do Império, com pena de morte e tudo.

O SAMBA DE MINAS

MINEIRO nunca foi muito carnavalesco, pelo menos em seu território. Entretanto, alguns sambistas da terra vêm se destacando da música popular: um destes é ROMULO PAES. De parceria com outros amigos, ROMULO tem produzido músicas aproveitáveis. Para este Carnaval — que se aproxima — o sambista das montanhas lançou "TA BOM TA", "GIRASOL" e "COM ESTE CALOR", que estão gravadas, e a primeira marchinha é bastante cantada no Rio.

É PROIBIDO FOTOGRAFAR

FOTOGRAFAR nas ruas de Berlim é um ato criminoso. Vários destes profissionais da imprensa internacional têm desaparecido misteriosamente. Regressando agora à Europa, um fotógrafo inglês declarou à imprensa francesa que cerca de quinze de seus companheiros desapareceram em território russo, nos últimos meses de 1951; outros foram aprisionados e cumpriram penas de cinco a quinze anos.

SELECIONADO MINEIRO

FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol já está cuidando da preparação de seu selecionado, que disputará o Campeonato Brasileiro. YUSTRIKH — que será o técnico do "scratch" — ontem mesmo deu início nos preparativos, através de um treino individual no campo do América. Perdendo três expostos do futebol montanhês dos últimos anos — LITO — ARIZONA e ALVINHO —, ainda assim os mineiros esperam fazer boa figura no certame nacional, no qual estrearão dia 14 de março, enfrentando os fluminenses.

TOMANDO NOTAS

NA RECENTE batida que a Polícia efetuou na "Popular das Loterias" e da qual resultou o prisão de vários contraventores, um destes apresentou às autoridades policiais uma desculpa devida interessante: — "Este cidadão afirmou que não estava jogando; ao contrário, ele observava a reação dos que jogavam, tomando notas para um livro que está escrevendo. Será uma obra como "O jogador" de "DOSTOIEVSKY"? E pena que o livro seja encerrado logo no primeiro capítulo."

O CASO "MARCHA-A-RE"

SUB-PROCURADOR GERAL do Estado, apresentou ontem seu parecer no sensacional processo de julgamento dos matadores do "chaffeur" Francisco Izoni, vulgo "MARCHA-A-RE". Como se sabe, o médico ROMUALDO NEIVA foi condenado a quatro anos de reclusão e seu advogado apeliou. O parecer opina pela confirmação das decisões do júri. Deite modo, a opinião geral é que o rumoroso processo será apreciado pela primeira Câmara Criminal, em princípios de março.

CONTRÁRIOS A ATUAL POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 8 (U.P.) — Dezesseis destacados líderes militares e diplomáticos apontam o ex-presidente Herbert Hoover, em suas propostas de abandono da política externa do presidente Truman, por causa do risco de guerra e da ruína econômica das tropas norte-americanas ora no estrangeiro e redução das despesas civis do governo federal em 50 por cento

NENHUMA INFILTRAÇÃO ESTRANGEIRA, SOB QUALQUER MODALIDADE, NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Encarece o general Horta Barbosa a necessidade de uma política firme e decisiva em favor do monopólio estatal — Solicitada a confiança dos legisladores para a atuação patriótica do Conselho Nacional do Petróleo

TOMARAM parte na reunião conjunta de ontem, na Câmara dos Deputados, sobre o problema do petróleo, as Comissões de Economia, Segurança Nacional e Transportes, Comunicações e Obras Públicas. Coube ao general Horta Barbosa manifestar o seu pensamento a respeito do assunto, o que fez referindo-se de início a um parecer emitido em 30 de junho de 1927 pelo ex-deputado Ildefonso Simões Lopes, sob o título: "O petróleo brasileiro", em que o autor já mostrava que os elevados interesses da defesa nacional e as necessidades de energia barata impunham ao Brasil um decisivo impulso, energético e contínuo, em busca do combustível líquido, sucedâneo do carvão.

E citando outro trecho do citado parecer, salientou as conclusões de um relatório sobre o petróleo, feito, àquela época, por uma Comissão Federal norte-americana, assim redigidas: "Existem no México e na América do Sul imensos campos petrolíferos ainda não explorados. Nossas Companhias deveriam efetuar ali, sem demora, explorações, pois é absolutamente essencial que essas jazidas sejam futuramente controladas por cidadãos norte-americanos".

ACAO DOS TRUSTES ESTRANGEIROS

Referiu-se, a seguir, a outro parecer elaborado pelo sr. Ildefonso Simões Lopes, juntamente com o sr. Marcondes Filho a 29 de dezembro de 1927, em que os mesmos afirmam estarem as jazidas conhecidas, na sua generalidade, ocupadas pelos trustes ingleses e norte-americanos, que pretendiam a conquista, ou, pelo menos, o controle mais ou menos hábil, das reservas e dos novos campos que apresentassem. Ressaltou, então, que os autores do parecer concluíam: "É mister criar uma grande força capaz de enfrentar os poderes trusteiros, cujos apetites ficaram acimados e caracterizados. Além disso, é preciso baixar ao mínimo o preço de venda de um produto ao qual estão ligados os interesses da produção agrícola e industrial e as conquistas da civilização e do progresso. É preciso que as poderosas organizações financeiras encontrem, entre nós, as resistências e a superior orientação defensiva que só a unidade de ação do Estado e a sua soberana autoridade podem reunir e criar".

Demonstrou o general Horta Barbosa a influência decisiva do petróleo na primeira grande guerra, fato que se repetiu no último conflito mundial.

Referenciando a solução do problema por meio do monopólio estatal, acrescentou que vivemos atualmente um período de instabilidade e descontentamento, de privações e fome, na voz de muitos, e de responsabilidade do governo. Uma lei de petróleo, portanto, que controle a opinião pública, que mantenha a ordem, que seja um momento, uma grave provocação. Não podemos adiar a exploração do petróleo a infinita distância, sob qualquer modo. É preciso que se revista, acrescentou.

Referindo sobre as reservas petrolíferas, afirmou a certa altura a seguinte conclusão: "As jazidas de óleo conhecidas, estimadas em 50 bilhões de barris, estimadas em dois bilhões e quinhentos milhões de barris. As de gás atingem a um bilhão e quinhentos milhões de metros cúbicos".

ESCANDALIZOU A CAMARA PLEITEANDO O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

Tal fato se deu com o "tubarão" do Partido Socialista, sr. Orlando Dantas — Providências urgentes para resolver o problema dos seringueiros que, ociosos e famintos, espalham o terror no Nordeste — Aprovada a criação da "Cidade dos Menores"

UMA grave advertência foi feita, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Adail Barreto, a respeito da situação do Nordeste, com a continuação da seca. Já apelara para a readmissão de trabalhadores, no serviço de aqueduto e, agora, vinha dar ciência à casa de que, em Santanópolis, um grande grupo de flagelados se deixava ficar, margem dos trabalhos em andamento, exigindo alimentação ou trabalho. Já, ainda, ameaça de assalto aos postos de abastecimento, sendo a situação bastante melindrosa. A comunicação veio em telegrama do prefeito daquela cidade, e o orador afirmou que deu conhecimento do mesmo ao ministro da Viação, que determinou providências imediatas, ordenando que fossem admitidos alguns operários, uma vez que o serviço se destina, também, a dar trabalho aos flagelados.

OUTROS ORADORES

Os outros oradores da fase inicial: o sr. Medeiros Neto, que apresentou projeto que abre crédito para construção de um hospital em Arapiraca, Alagoas; o sr. Barbet de Castro, contestando notícias publicadas; e o sr. Celso Peganha, dizendo que a Cia. Siderurgica Nacional está interessada em entendimento com os sindicatos dos metalúrgicos, para regular as relações entre as duas partes.

O sr. Lucio Bittencourt focalizou os acontecimentos de Belo Horizonte. Congratulou-se com o povo, pela vitória parcial obtida e disse que o movimento mineiro prenuncia outros, em Estados diferentes, havendo necessidade de medidas urgentes. Acusou a COP e a COFAP de ineficiência e disse que a liberação de preços é, exatamente, uma contradição à existência daqueles organismos, criados para controlar o custo. Afinal, afirmou que a solução está em seu projeto que manda congelar os preços atuais, solicitando interesse em favor da aplicação da medida que ali procurou estabelecer.

SOBRE O D. N. E. R. Entrando a parte principal do expediente, voltou o sr. Saturnino Braga a defender-se de acusações contra ele formuladas pelo sr. Tenório Cavalcanti, concluindo o seu discurso iniciado na sessão anterior. O orador, como da outra vez, fez uma exposição, às vezes histórica, dos serviços do DNER, procurando explicar todas as iniciativas por ele tomadas, quando na direção do órgão, e que foram o objeto da crítica de seu colega de representação fluminense.

A SECA NA BAHIA O sr. Manoel Novais voltou a falar sobre a seca na Bahia e o sr. Lucio Bittencourt apresentou

um projeto de lei que dispõe sobre a prática de investigações administrativas sempre que houver sentença contra a União, a fim de serem apuradas responsabilidades e ser alterada a legislação, para se evitarem mais prejuízos ao erário.

Iniciando-se a ordem do dia, os srs. Benjamin Farah e Barreto Pinto procuraram obter que a Mesa desse andamento ao requerimento de urgência para o projeto que eleva padrões de vencimento em favor de diplomados em curso superior. Mas o sr. Nereu Ramos manteve seu ponto de vista, negando-se a receber o requerimento.

CIDADE DE MENORES O projeto que cria a "Cidade de Menores do Brasil" foi aprovado, depois de debate e de um pedido de verificação. As emendas foram votadas conforme os pareceres, ficando o projeto com a votação terminada.

A última proposição a ser discutida foi a que pede o encaminhamento à Câmara do Ministério da Fazenda, para dar informações sobre emissões fiduciárias. Falou, apenas, o sr. Tenório Cavalcanti.

(Conclui na 8.ª pág.)

TEATRO POLITICO

Pente de carca...

DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL O PRÓXIMO CONVÊNIO COMERCIAL COM A ARGENTINA



Plagante durante a Convenção Nacional do P. T. B.

Recomposição dos quadros dirigentes do P. T. B.

ATE ONTEM RENUNCIARAM QUATRO MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO — ESPERADO O AFASTAMENTO DO SR. DANTON COELHO DA PRESIDÊNCIA, EM VIRTUDE DOS RUMOS IMPREVISTOS QUE TOMARAM OS TRABALHOS DO CONCLAVE — APROVADAS MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SR. DINARTE DORNELLES E A COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PTB PAULISTA — COMO DECORRERAM OS DEBATES DA SESSÃO INAUGURAL DA CONVENÇÃO PETEBISTA

ATE à hora de encerrarmos os trabalhos desta edição prosseguem os trabalhos da quinta Convenção Nacional do P.T.B., instalada ontem, às 15 horas.

Para a presidência do conclave foi escolhido o convencional José Nicodemus Martins, representante do Rio Grande do Norte e filiado à corrente do sr. Dinarte Dornelles. Talvez por isso mesmo, o sr. Danton Coelho resolveu retirar-se momentos depois, deixando entre os presentes um ambiente de visível constrangimento.

Os trabalhos começaram tumultuados, como consequência mesmo da diversidade de opiniões existente entre os grupos que orientam a agremiação. Trabalhista. Na sessão inaugural, que durou até às 17 horas, foram aprovadas duas moções, uma de louvor aos membros da Comissão de Reestruturação do Partido e em São Paulo, que asseguraram a unidade da agremiação naquele Estado, e outra ao sr. Dinarte Dornelles, pela dedicação com que se houve na presidência do PTB entre os meses de julho e dezembro de 1951. Ambas essas moções, aprovadas pela maioria esmagadora dos convencionais, são contrárias ao pensamento do sr. Danton Coelho, deixando patente a sua precária posição como presidente do partido.

Até ontem haviam renunciado quatro membros da Comissão Executiva, que são os srs. Dinarte Dornelles, Frota Moreira, Joel Presídio e Oto Sobral. Espera-se que os demais componentes da Executiva encaminhem os seus pedidos de renúncia ainda hoje. Fala-se que o sr. Eurico Souza Gomes tomará essa atitude hoje ou amanhã provavelmente.

Caso se verifique a renúncia coletiva dos supremos dirigentes da agremiação petebista, a Convenção, agindo, soberanamente, poderá eleger novos componentes para a Comissão Executiva.

Em face dos rumos que tomaram os acontecimentos, espera-se a qualquer momento a renúncia do sr. Danton Coelho à presidência do PTB.

A Convenção terá prosseguimento hoje.

Indicado para a Secretaria do Interior

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — Segundo divulga a imprensa desta Capital, o Deputado Ribeiro Penna, Presidente da Assembleia Legislativa, seria o nome indicado para a Secretaria do Interior do Governo Mineiro.

MANTIDO O VETO PARCIAL DO PRESIDENTE

O projeto que alterava a Consolidação das Leis do Trabalho era prejudicial às classes trabalhadoras — Como decorreram os trabalhos na sessão noturna do Congresso

CONGRESSO Nacional, em reunião noturna, deliberou sobre o veto do Presidente da República, oposto, parcialmente, ao projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, no que se refere à prescrição.

DISPOSITIVOS VETADOS Foram estes os dispositivos vetados: Art. 11 — Não havendo disposição em contrário nesta Consolidação...

Art. 1.º do art. 486 — No caso de desapropriação por utilidade pública o empregador deverá pedir, no processo respectivo, pagamento das indenizações devidas aos empregados.

RAZÕES DO VETO As razões do veto se condensam nas seguintes palavras de Meneguete que encaminhou ao Congresso a deliberação do Executivo de vetar o projeto, parcialmente:

"Impõe-se o veto à redação proposta por art. 11 e respectivo parágrafo único, porque a restrição contida nesse parágrafo único prejudica seriamente os trabalhadores e, a preaverer tão somente o texto do artigo, o dispositivo seria estéril uma vez que reproduz apenas o próprio texto legal já em vigor."

O prejuízo que daí adviria para os trabalhadores reside no estabelecimento da prescrição intercorrente, jamais admitida na Justiça do Trabalho. A inovação preconizada, em face da natureza especial da Justiça do Trabalho, bem como de suas singulares condições de organização e de processamento dos litígios, não deve ser permitida, eis que os trabalhadores podem até apresentar suas reclamações individualmente, desacompanhados de advogados ou dos sindicatos de classe, e também não depende da provocação das partes, na quase totalidade dos casos, a paralisação dos processos judiciais.

A inovação da prescrição intercorrente tem sido repudiada reiteradamente na Justiça do Trabalho e mesmo no Supremo Tribunal Federal, e viria atingir, por certo, milhares de processos em andamento, em especial nas Comarcas do Interior do País, onde a falta de orientação e assistência ainda reinante já constitui, infelizmente, grave impedimento à exata aplicação das leis do trabalho. Por outro lado, fariam os trabalhadores em situação de franca desvantagem em relação aos empregadores, uma vez que es-

Considerações do senador Bernardes Filho, que encareceu a necessidade de que não se repitam falhas prejudiciais à nossa economia — Adlada para segunda-feira a votação do Estatuto dos Funcionários

CONSTOU do expediente da sessão de ontem do Senado a mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação dessa Casa a proposta do sr. Hugo de Menezes Bethlem, para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo da Bolívia. CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONVÊNIO COM A ARGENTINA

O sr. Bernardes Filho ocupou a tribuna, na hora do expediente, para fazer considerações sobre o convênio comercial com a República Argentina. Aludindo ao convênio existente, disse o orador que o seu objetivo era apenas o de alertar o Poder Público, "para que falhas e prejuízos à economia brasileira não se repitam e não se reproduzam no convênio ora em estudo". O sr. Bernardes Filho leu e comentou trechos de uma entrevista concedida a um vespertino carioca pelo embaixador Batista Luzardo, e, referindo-se aos jurros que o Tesouro, ou seja, o Governo brasileiro, paga ao Banco do Brasil, em confronto com os que esse estabelecimento de crédito recebe do Banco Central da Argentina, em virtude do convênio, disse, após ler Bernardes Filho as considerações: "É essa a situação que precisa ser acertada de uma vez por todas, porque o que quer que se faça terá que ser, da parte do Banco Central, a mesma obrigação de jurros que o Tesouro tem para com o Banco do Brasil".



QUER COMPARECER A REUNIAO

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Costa Paranhos, do PSB, que disse haver sido procurado pelo garçon José Fernandes Pereira Lopes, que lhe solicitara intercedesse junto ao Chefe de Polícia, no sentido que lhe seja concedida permissão para comparecer à reunião do seu sindicato. O garçon alega que a polícia o quer prender pela simples razão de estar se empenhando na defesa dos interesses de sua classe.

Foi mais um motivo para o sr. Costa Paranhos ocupar a tribuna...

DESEJA SABER

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte requerimento: "Com fundamento na letra 'C' do art. 125 do REGIMENTO INTERNO, requero ao Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio as informações seguintes: 'Por que motivo, já decorrido tanto tempo, não está ainda em funcionamento o conjunto residencial do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS, localizado no distrito municipal de IRAJÁ? As casas e apartamentos, que constituem o mencionado conjunto residencial, já receberam o necessário 'habite-se'?"

GOIÁS EM FASE DE RECUPERAÇÃO

A caminho do equilíbrio financeiro — Em foco o aproveitamento da cachoeira Dourada — Paz política — Fala a A MANHÃ o secretário das Finanças goiano, sr. Ludovico de Almeida

Encontra-se nesta capital, onde se trata de assuntos relativos à administração de Goiás, o sr. José Ludovico de Almeida, secretário das Finanças daquele Estado.

Em palestra com a nossa reportagem, no Palácio Tiradentes, o sr. Ludovico de Almeida teve oportunidade de fazer interessantes declarações acerca da situação daquela unidade federativa.

Inicialmente, em resposta a uma pergunta nossa, disse o secretário:

— Ainda não atingimos o equilíbrio financeiro, nem seria isso possível, em um ano, apenas, pois encontramos as finanças estaduais em péssimas condições. Contudo, já conseguimos realizar alguma coisa de positivo, reduzindo as dívidas, pondo o fun-

doamento em melhor orientação, dificultando a interrupção da produção na forma estabelecida, enquanto que o mesmo não sucederia em relação àqueles.

O RESULTADO A votação foi feita separadamente para o artigo 11 e para o parágrafo 1.º do artigo 486.

O veto ao artigo 11 foi mantido por 170 votos contra 25. Também a favor do veto ao parágrafo 1.º do artigo 486 o resultado foi 170 votos contra 34.

(Conclui na 8.ª pág.)

"A MANHÃ" NO INGA

Excepcionais as condições da baixada fluminense para a cultura do algodão

Os srs. Manoel Afonso Filho, diretor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, e João Ribeiro Viana, chefe do Serviço de Classificação do Algodão, inspecionaram, ontem, a cultura algodoeira que está sendo desenvolvida numa área de 120 alqueires no município de Araruama, constatando que o estado sanitário do plantio é o mais satisfatório possível, e apresenta excelentes troncos, com uma exuberante ramificação e a média de 8 a 10 maçãs por unidade. Tal produtividade ultrapassa as estimativas ilusórias de vezes que a média comum nas zonas tidas como ideais para o cultivo do "ouro branco" não excedem, em média, de 3 maçãs.

O deputado Heli Macedo Soares, representante fluminense à Câmara Federal, comunicou a esta reportagem que no momento, cuida da instalação, em Araruama, de uma usina de beneficiamento deste produto, fator que trará inestimáveis benefícios para a economia rural daquela zona da baixada fluminense.

SERÃO CRIADOS VÁRIOS NÚCLEOS DE COLONIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO A Comissão de Terras do Departamento Geográfico do Estado do Rio porá em prática, dentro de poucos dias, um plano de aproveitamento das terras devolutas através da criação, instalação, assistência técnica e financeira de um amplo sistema de colonização que se destinará a reverter em áreas

produtivas todas as terras pertencentes ao Estado. Esta declaração foi feita na tarde de ontem, à imprensa, pelo sr. Luis de Souza, diretor do referido órgão. A Secretaria de Viação e Obras Públicas, segundo as declarações daquele titular, o primeiro núcleo que foi localizado em Soderlândia, já está completamente edificado, com as áreas divididas em lotes e uma rede de 20 quilômetros de estradas de penetração. De suas 34 residências para colonos, 33 já se acham ocupadas. O trabalho desses colonos merece o mais atento cuidado dos órgãos encarregados da assistência técnica à produção agrícola, contando o núcleo, na sede de sua administração, com oficina de carpintaria, garagem, depósito de mercadorias, posto médico, escola, serviço de abastecimento, serraria, seção de cerâmica e todos os demais recursos complementares. A produção, racionalmente orientada pelos órgãos competentes, evitará o maltrato das terras, a devastação de florestas e proporcionará a alfabetização e o ensino técnico nas próprias zonas em que se criarem núcleos.

AUMENTADO O NÚMERO DE AGÊNCIAS POSTAIS TELEGRÁFICAS NO ESTADO

Em relatório sobre os serviços prestados pelo Departamento de Correios e Telégrafos do Estado do Rio, o sr. Bezerra de Menezes, diretor Regional, sugeriu a direção geral do DCT que fosse transformado em telefoto o sistema Morse e

(Conclui na 8.ª pág.)

IMPORTANTE REUNIÃO DO P.S.D. PERNAMBUCANO

Para examinar o momento político — Esclarecimentos do sr. Etelvino Lins sobre o crime de Apícuos

RECIFE, 8 (Assapress) — O governador Agamenon Magalhães, na qualidade de presidente da Comissão Executiva do P. S. D. local, convocou uma reunião para o próximo dia 15, para tratar de assuntos relativos ao atual momento político. Essa reunião é considerada de máxima importância, em virtude dos últimos acontecimentos, isto é, ameaça de cisão naquele Partido e entendimento do Governador com o sr. João Cleofas, com o líder ufanista Diocleciano Lima e com o procer liberalizador Constantino Maranhão.

Anuncia-se que o sr. Etelvino Lins, como vice-presidente do Partido Social Democrático, virá a Recife a fim de tomar parte na conferência e esclarecer sua atitude no caso decorrente do crime de Apícuos.

Terão as adicionais os funcionários públicos

(Conclusão da 1.ª pág.)
aos funcionários, o senador Hamilton Nogueira, no Senado, apresentou emenda estabelecendo sua concessão aos servidores, depois de 15, 20 e 25 anos de serviço.

mos da emenda do representante carioca, mas deixando a critério do Executivo a sua regulamentação. Esse ponto de vista foi adotado e ao que tudo indica é o que prevalecerá.

NOVAS EMENDAS

Essa emenda foi muito discutida na Comissão de Finanças e, na ocasião de ser votada, verificou-se um empate. O relator, entretanto, manifestou-se favorável, em parte, à sua concessão, não nos ter

senadores terão idéntico proceder. Com as novas emendas, o projeto irá às comissões de Justiça e Finanças. Mas tratam-se de matéria para a qual se pediu urgência, aqueles órgãos técnicos lhe darão preferência, estando assentado que ambas as comissões se pronunciaram, sobre as emendas, com a maior brevidade, ou seja dentro, no máximo, de oito dias, ficando a posição em condições de ser, definitivamente, votada.

NOVAMENTE PARA A CAMARA

Ao que tudo faz crer, até o fim do corrente mês, o Estatuto do Funcionário estará devolvido à Câmara dos Deputados, onde a proposição teve origem. Ali serão apreciadas as emendas do Senado, também, com urgência, o que demandará poucos dias. E se tudo correr bem, lá para meados do mês de março vindouro, o projeto subirá à presidência da República, para sanção.

ARGENTINOS MATANDO BRASILEIROS

Outro incidente na fronteira — Morto um jovem gaúcho — Atiraram para o lado brasileiro

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A imprensa local revela que outro incidente ocorreu na fronteira do Brasil com a Argentina, sendo morto um jovem gaúcho brasileiro e ferido um outro. Segundo os jornais, o fato ocorreu em Santo Isidro, no município de São Luis Gonzaga, onde a fronteira é demarcada pelo Rio Uruguay. Dizem as notícias publicadas pelos jornais gaúchos, que um menino estava pescando na margem brasileira, quando foi alvejado por tiros de fuzil e metralhadoras, partindo do lado argentino. O jovem atirou-se à água, gritando por socorro. Veio em seu auxílio, Amabilio Batista, de 19 anos, que pegou uma canoa para retirar o jovem de dentro do rio.

Nessa ocasião foi igualmente alvejado pelos argentinos, recebendo vários balaios e falecendo duas horas depois. Outro morador local, de nome Sandoval, presenciou o incidente, tendo sido também alvejado, apresentando ferimentos de menor gravidade. Tratando do incidente, escreve o "Correio do Povo":

"Sabe-se que os autores de mais essa atrocidade foram membros da gendarmaria argentina, os quais são uzeiros e vendedores de aproveitam a costa brasileira, e embarcações brasileiras, como alvo de suas armas, que o governo e o povo argentino lhes fornecem para manutenção da ordem. Não é a primeira vez que aqueles elementos vêm maculando, nas províncias de Corrientes e Missões, a honra argentina e a amizade sul americana, assassinando suas máquinas de guerra contra nossa terra e nossa gente".

MARIA FELIX FICARÁ 10 DIAS NO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

presário que contratou Maria Bonita. Homem de grande teor de cinema nos negócios cinematográficos, Cesario Gonzalez, espanhol de nomeada, informou tudo quanto quisemos saber acerca da vida e das atividades de Maria Felix, que assinou com ele um contrato que a prende por mais cinco películas, além de outras cinco já realizadas. Foi o contrato mais longo e mais importante de Maria Felix, confirmando a popularidade simpática atriz, depois pela simpática atriz.

Cesario Gonzalez continuou: Maria não tencionava visitar o Rio. A passagem tinha como destino Buenos Aires, onde vai concluir um contrato que assinou, antes, para confecção de uma película. Todavia, no decorrer da viagem, resolveu passar no Rio alguns dias, de 10 a 12, após o que seguirá para a capital portenha. Hospedando-se em Copacabana, quer retemperar o corpo nas revoltas águas de Copacabana, antes de iniciar os trabalhos que a manterão em Buenos Aires por três meses, mais ou menos. A película será dirigida pelo famoso diretor italiano Cesare Amadori.

80 MIL DOLARES POR CADA FILME

Disse-nos, Cesario Gonzalez, que Maria Felix é uma das atrizes mais bem pagas do mundo, pois percebe por película, 80 mil dólares. Com ele, ela já trabalhou em cinco filmes, restando cinco outros. Os filmes foram: "Mare Nostrum" — o primeiro, seguido de "La Corona Negra", "Tito Junco", e "N. S. de Fátima", que lhe outorgou o primeiro prêmio conferido pelo governo espanhol, como a melhor película do ano, rodado, aliás, na própria Espanha e em Portugal.

MARIA FELIX TRABALHARÁ NO BRASIL

A maior revelação de Cesario Gonzalez foi outra: a intérprete de "Amor" talvez trabalhe num filme com tema brasileiro, rodado aqui no Brasil, onde a natureza maravilhosa da terra se presta, como em nenhuma outra parte, para as atividades cine-

matográficas". Tudo dependerá, não somente, das demarques do empresário espanhol levadas a efeito aqui no Rio ou em São Paulo, após o seu regresso da capital argentina.

EM CONTATO COM MARIA BONITA

A conversa já animada, quando o empresário convidou os reporteres para "dois dedos de prosa" com a "mulher mais bonita do mundo". E quando desciamos uma das cobertas da transatlântica, eis que surge irradiando simpatia, a famosa intérprete de "La Corona Negra". Traçando pelo costume de linho cinza e puxando, por uma coleira um belo cão felpudo, Maria Felix de notava, na face, um pouco de cansaço. Cercada pelos reporteres, Maria de Los Angeles Felix e Quereña — eis o seu nome completo — não se fez de rogada e não vacilou em prestar todas as informações que lhe foram solicitadas. Uma salva de perguntas saltou imediatamente de todas as bocas, enquanto a "estrela", sem poder responder a todos ao mesmo tempo, se fingia de desentendida, à proporção que ia assinando autógrafos e declarações. Finalmente, a palestra foi aos poucos se normalizando e já agora podíamos ouvir de seus próprios lábios (que lábios! perversos e arrebatadores) tudo quanto se lhe iam indagando.

EM HOLLYWOOD NAO HA CLIMA PARA OS ARTISTAS LATINOS

A primeira resposta veio: — Maria, porque você ainda não realizou algum trabalho em Hollywood? Falta de propostas compensadoras? E Maria Felix, com um olhar que quase deixa o repórter atordado, foi peremptória: — Em Hollywood não há clima para os artistas latinos. Nunca trabalhei nem tampouco tenciono tomar parte em películas norte-americanas. Até hoje não vi um artista latino que conseguisse vitória absoluta em Hollywood. Todos que têm tentado a fama nos Estados Unidos nunca passaram de papéis medíocres. Hollywood não gosta de artistas latino-americanos, que jamais atingem, ali, posição de relevo. Por isto e por não poder me proporcionar o que tenho encontrado pelas nações latino-americanas, nunca pensei em realizar nada de positivo em Norte-América. Ademais — friso — estou satisfeita com minha carreira e com os aplausos de um público que cada vez mais prestigia a minha arte.

NAO SABIA DE FILME SEU PASSADO NO RIO

Um fato que causou certa estranheza à reportagem foi a revelação da própria atriz que desconhecia completamente o sucesso que seus filmes têm alcançado.

do nas platéas brasileiras. Surpreendeu-se, mesmo, quando lhe informamos que ela tinha um sem número de fãs brasileiros que estavam ansiosos para conhecer a pessoalmente.

E SE PERGUNTA A UMA MULHER SE ELA TEM ALGUM ROMANCE...

O repórter sabia, de antemão, a reação que encontraria por parte da "estrela" quando ela sacasse uma pergunta que já tinha entalhada... Contudo, valia a pena tentá-la, fossem quais fossem as consequências. E não vacilou: — Maria: você compreende... os seus fãs brasileiros estão ansiosos por uma resposta a uma indagação que lhe desejamos fazer... você sabe... não é? — Tem a atriz mexicana, atualmente, algum romance em perspectiva? — A resposta veio na ponta da língua, seguida de uma gargalhada que dominou todo o ambiente: — Então você pergunta a uma mulher se ela tem em planos, algum romance... Qual a mulher que não tem um romance? — Uma resposta a ALI KHAN Indagou-se, ainda, se era verdade o que a imprensa internacional anunciou com relação a um possível "flirt" entre ela e Ali Khan. Maria Felix limitou-se apenas, a responder que "conhecia o citado Príncipe, mas nada além de um conhecimento fútil". Foi aí que se murmurou a informação de que o príncipe indiano teria achado Maria Felix "bastante corde". Iluminando a manhã, um largo sorriso de dentes alvissimos, a encantadora estrela retrucou: — Acham vocês que sou tão gorda assim? — Da fato: enganava-se o Príncipe se disse isso. Maria Felix é um tipo delgado de mulher, com um delicado com linhas perfectas e harmoniosas, que não tem confronto.

O FILME QUE MAIS A IMPRESSIONOU

Indagaram de Maria Felix qual a película, dentre tantas em que tomou parte a que mais lhe falou à alma? — O próximo... respondeu lacônicamente. — Mas que próximo? — perguntou alguém. — Para a artista, é sempre o próximo filme o que mais a impressiona. — Então, não tem a "estrela" predileção por nenhum filme dos quais participou? — Indistinta. E Maria Felix não tendo outra alternativa revelou: — Bem, nesse caso foi "Tito Junco", a "Bárbara", o que mais de perto falou à minha alma de artista.

DURANTE A PERMANÊNCIA DA INDIANA ATRIZ MEXICANA NO RIO, INUMERAS HOMENAGENS ESTÃO SENDO PROGRAMADAS EM SUA HONRA. O PRÓPRIO FILME FOI OFERECIDO NO "COCK-TAIL" NO COPACABANA PALACE.

VALE A PENA SER MARIDO!

O homem, única preocupação das alemãs — Reunidas, resolveram as mulheres ser tão astutas como a serpente e santas como uma pomba — E aconselham: alimente o animal e deixe o cabresto totalmente solto

BERLIM, 8 (U.P.) — As mulheres, nesta Alemanha escassa de homens, fizeram o juramento de conquistar e reter seu marido. Como os homens a prêmio, as jovens prometem fazer supremos sacrifícios e até deixar que o homem tenha a última palavra. Informaram os homens de que se eles se dignarem propor casamento, poderão beber, fumar e sair à noite, na certeza de que, de volta, a esposa será uma combinação de mãe e namorada para ele.

Uma plataforma de dez itens foi elaborada para atrair uma das mercadorias mais cobiçadas da Alemanha — o marido — numa reunião de mulheres, que teve lugar na escola secundária de Kreuzberg, em Berlim Ocidental. O tema dos debates era: "Necessidades e gênio das mulheres". Numa cidade onde há 800.000 mulheres mais do que homens, uma das necessidades mais urgentes tinha que ser, naturalmente, o homem. Na classe de 19 a 45 anos, há mais de quatro vezes mais mulheres do que homens, em Berlim Ocidental.

QUANTA FALTA FAZ UM VARAO

Mais difícil ainda que arranjar marido é conservá-lo. No ano passado, em Berlim, o número de

divórcios foi igual a mais de metade do de casamentos. Para 18.000 casamentos, foram decretados 9.500 divórcios. Essas circunstâncias levaram as mulheres a adotar a seguinte plataforma: 1) — Compreenda que o mais inteligente dos homens tem, no fundo, qualquer coisa de criança, pelo que carece de atenções maternais; 2) — Tenha a melhor, mas não a última palavra; 3) — Deixe que ele junte e beba, moderadamente. Não tente ajustar os amigos e reuniões masculinas; 4) — Se ele começar a sair mais do que de costume, verifique se você não se tornou menos interessante; 5) — Não se desleixe, nem dentro de casa, nem na rua; 6) — Não salte sobre ele assim que ele chegar, para contar-lhe os problemas que teve durante o dia; 7) — Eduque seus filhos no amor e não no temor ao pai; 8) — Compreenda que você não é mais tão jovem e bonita quanto antes do casamento; 9) — Não se mostre desnecessariamente ciumenta, pois poderia impeli-lo a fazer o que você quer evitar que faça; e 10) — Seja tão astuta quanto uma serpente e tão livre de malícia quanto uma pomba. Alimente o animal e deixe o cabresto tão longo quanto possível.

QUERIA PROSTITUIR A PROPRIA IRMÃ PRESO QUANDO REAFIRMAVA AS PROPOSTAS



A jovem Elza, quando falava ao nosso repórter

Emílio Bragança da Silva, de 28 anos, solteiro, trabalhando no

Parlamentares em viagem

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente da capital pernambucana, o senador Apolônio Sales, antigo Ministro da Agricultura. Rumo a Belém, em outro "Constellation" da mesma empresa, viajou o senador Prisco dos Santos, eleito pelo Estado do Pará. Com o mesmo destino seguiu em outra aeronave da mesma empresa, o deputado Deodoro de Mendonça, também da bancada paranaense. Hoje, com destino a Belo Horizonte, deverá seguir em outro Bandeirante, o sr. Gustavo Capetana, antigo Ministro da Educação e atual líder da maioria na Câmara dos Deputados.

"A MANHA" NO INGA

(Conclusão da 7.ª pág.)

As duas Agências Postais Telegráficas de Vassouras e Itaperuna e, o restabelecimento, na sede do Departamento Regional, da antiga estação radiotelegráfica que fazia e tráfego Manaus-Niterói, medida esta de grande alcance para o esvaziamento do tráfego Manaus-Rio.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIAMENTE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro será convocada extraordinariamente, segundo petição de convocação assinada por 15 membros da bancada do PTB, 3 da bancada do PSP e um do PR. Os deputados Gerardo Rodrigues e Vitorino Serodio, respectivamente, do PTB e do PSP, recusaram-se a assinar a convocação extraordinária. Também as bancadas da UDN e do PSD não assinaram a referida petição. No dia 11, segunda-feira, próxima, às 11 horas, haverá a primeira reunião preparatória, da Assembleia Legislativa.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Cadáveres de católicos não servirão para estudos

TORONTO, Canadá, 8 (U. P.)

A Sociedade de São Vicente de Paula está estudando no momento a possibilidade de levar ante os tribunais do município de Toronto a questão relacionada com o enterramento de pessoas sem recursos e o uso de seus cadáveres, anteriormente, para estudos anatómicos.

A Comissão da Fazenda Municipal local opôs-se a que se concedesse a verba de 264 dólares para custear o sepultamento de duas pessoas cujos corpos foram reclamados pela cidade. Quando esses cadáveres não reclamados pela família ou pela municipalidade, são enviados para a Escola Anatómica da Universidade de Toronto e ali usados em aulas práticas pelos estudantes de medicina. O presidente da Comissão de Fazenda, Leslie Saunders, declarou que a Sociedade de São Vicente de Paula estava disposta a aceitar que os estudantes católicos assistissem às aulas de anatomia prática, porém não concordava com que fossem empregados para esse fim os cadáveres de pessoas católicas.

Saunders disse que, "se isso continuar assim, dentro em pouco não haverá cadáveres para estudo". Não obstante, o advogado da Municipalidade declarou que a Comissão não podia tomar uma decisão definitiva a respeito. Agora, a Sociedade poderá recorrer aos tribunais, que terão de decidir se aquela organização pode reclamar "como de amigos" os cadáveres de pessoas sem recursos e cobrar da Municipalidade as despesas do enterro.

Cedulas falsas de 500 cruzeiros

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O delegado Rego Freitas, titular da Especializada de Falsificações e Defraudações, em declarações aos jornalistas aludiu à luta sem tréguas que a polícia vem mantendo contra os falsários. Adiantou que sua delegacia está empenhada agora em localizar a fonte de onde estão saindo cedulas falsas de 500 cruzeiros, que apareceram ultimamente em São Paulo.

PLANOS PARA INTRODUZIR O MATE NOS E. U.

Com a partida do sr. Pretextato Taborda, representante do Instituto Nacional do Mate, para Nova Iorque, terça-feira próxima (12 de fevereiro), num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, estarão em plena função os planos para que o mate brasileiro seja introduzido entre os consumidores norte-americanos.

O sr. Taborda colaborará com a firma "Sears Roebuck", a qual, através suas numerosas filiais, investigará a possibilidade de lançar o mate nos Estados Unidos, com especialidade em Nova Iorque e Chicago.

O sino caiu-lhe na cabeça

CABRIL (CASTRO DAIRE) — (Portugal) — O sr. Augusto Pereira Neves, casado, residente em Grilo, foi atingido na cabeça pelo sino da igreja, quando o tocava para um funeral, e recebeu grave ferimento, recedendo-se que tenha o crânio fraturado.



Emílio Bragança da Silva

mento das autoridades, ali indo o detetive Frota, do 19.º Distrito, que efetuou a prisão do monstro, que, levado ao Distrito, procurou, com evasivas, desmentir a sua repelente ação.

ESCALANDIZOU A CAMARA PLEITEANDO O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR (Conclusão da 7.ª pág.)
rio Cavalcanti, permanecendo o projeto em debate.

O AÇUCAR

Em explicação pessoal falou o sr. Orlando Dantas. Houve esurpedação quando o ardoroso deputado socialista, único da Casa, começou a defender o aumento do preço do açúcar, baseando principalmente o seu argumento na boa administração do atual diretor da autarquia responsável pelo produto. O sr. Orlando Dantas foi o último orador da sessão.

DESAPARECEU PELA SEGUNDA VEZ O MENINO JORGE

A Polícia do 21.º Distrito localizou a mulher em cuja companhia ficou o menor, de quarta-feira até ontem — Diligências em Ramos



Regina e Antenor, detidos pela Polícia do 21.º Distrito

Com oito anos apenas, Jorge gosta de viver em meio de aventuras e de quando em vez desaparece de casa, o que fez na quarta-feira última saindo de onde mora, na rua da Gratidão, 942, casa 8. Sua família ficou aguardando o seu regresso e como tal não reconheceu procurou as autoridades do 21.º distrito policial, a quem apresentou queixa. Ele é filho do sr. Floriano Menezes e de d. Hermosa Menezes. Pessoas ouvidas pela polícia, disseram que o menino fora visto em companhia de um homem que o levou de embarcação para a foz, e assim o caso se tornou sensacional, porque surgiu concomitantemente a hipótese de um pavoroso crime. Entretanto, agora as autoridades do 21.º distrito policial acabam de proceder a uma diligência, da qual resultou a notícia do aparecimento de Jorge, e logo após, o novo desaparecimento.



Regina e Antenor, detidos pela Polícia do 21.º Distrito

Tomou posse o novo governador do Território do Guaporé — Em solenidade presidida pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Neira de Lima, e a que estiveram presentes o deputado Aloisio Ferreira e o sr. Petrólio Barcelos, ex-governador, além de amigos e correligionários, tomou posse, ontem, no cargo de governador do Território Federal do Guaporé, o sr. Jesus Burlamaqui Hosannah. Inicialmente, falou o ministro da Justiça, que teve oportunidade de ressaltar a obra que os Territórios esperam dos seus administradores, concluindo por afirmar ser de esperança a expectativa do Governo federal quando lhe confia o desempenho daquelas altas funções. Agradecendo, falou o novo Governador recapitulando a criação daquela Unidade, cujo desenvolvimento vem acompanhando há 25 anos. Por fim, o representante do Território na Câmara Federal, deputado Aloisio Ferreira, proferiu algumas palavras de congratulações ao Governo pela escolha do novo Governador. Na foto, um aspecto da cerimônia.

GRAVE O ASPECTO SANITARIO DO PROBLEMA DA CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

de sal, da escassez de reprodutíveis. Mas, apesar de tudo isso, o abate poderia ser bem maior, se não fossem as doenças que dizimam os nossos rebanhos, doenças infecciosas, parasitárias e de carência.

GRAVE O ASPECTO SANITARIO DO PROBLEMA

Proseguindo, diz o representante planaltino: — Esse aspecto sanitário da produção animal não tem sido atendido devidamente. A ação da Divisão de Defesa Sanitária Animal tem, no caso, muito deixado a desejar. E isso porque há uma grande desproporção entre as suas atribuições e os recursos de que dispõe, em pessoal e em material. A verdade é que ela não está aparelhada para resolver os problemas sanitários da produção animal, como o da febre aftosa, o da brucelose, o das toxidíases, etc., embora alguns funcionários exemplares e dedicados que possuam e cujo valor tem sido posto à prova.

SOMENTE TRES FUNCIONARIOS PARA CINCO MILHOES DE ANIMAIS

Depois de ligeira pausa para o café, o senador Vespasiano explicou: — Tem jurisdição sobre Mato Grosso a Inspeção Regional, sediada em São Paulo. Essa Inspeção está desorganizada e desapercebida. Basta considerar que dispõe apenas de 3 veterinários — e destes somente dois estão em ação — para atender 5 milhões de cabeças de animais das várias espécies, numa área de 650.000 quilômetros quadrados.

DOENÇA PECULIAR

Além disso tudo, e das doenças comuns — febre aftosa, pneumo-enterite dos bovinos, gastro-enterite dos bovinos, mioses, raiva barálica, e outras, existe a "febre da moda" dos cavalares da zona pantaneira. Essas doenças vêm causando incoercíveis reflexos na economia da carne. A raiva epizootica está causando milhares e milhares de cabeças, todos os anos.

IRRISORIA A PRODUÇÃO DE VACINAS

— A campanha contra a raiva — disse o sr. Vespasiano —

consiste na vacinação anual dos animais das zonas infestadas. Mas há um tremendo déficit na produção de vacinas, nos laboratórios. Seria preciso, pelo menos, que a produção de vacinas fosse decuplicada.

UMA INSPECTORIA EM MATO GROSSO

Concluindo, declara o senador Vespasiano: — No que concerne ao meu Estado, acho que somente a criação de uma Inspeção, já, poderia melhorar a situação. Isso é claro, não se falando em outras medidas. Mas a verdade é que no problema da carne, este relativo aos aspectos sanitários da produção animal é dos mais sérios.

GOIAS EM FASE DE RECUPERAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pág.)
cionalismo em dia e fazendo uma profilaxia nas despesas. Mudando de assunto, o sr. Ludovico de Almeida falou com entusiasmo do plano do governador Pedro Ludovico, relativamente ao aproveitamento das fontes de energia hidráulica, especialmente da cachoeira Dourada. — Está em vias de execução o convenio entre Minas e Goiás e São Paulo, para aproveitamento da formidável queda d'água. Só lá bastará para resolver o problema de energia de todo o Estado de Goiás. Os trabalhos não deverão tardar, uma vez que já foi aprovado, para as despesas iniciais, o destaque de uma verba de dez milhões de cruzeiros.

Esclareceu-nos, mais, o sr. Ludovico de Almeida que também o problema do fornecimento de energia para a nova capital está em fase de conclusão, visto que o governo, que comprou a usina existente, está cuidando de melhorá-la.

Como força suficiente a indústria, em Goiânia, terá um progresso fabuloso. Há muitos capitalistas dos mais fortes do país, e mesmo alguns estrangeiros, interessados em fazer investimentos na cidade.

Finalmente, falou-nos o secretário goiano sobre política, dizendo: — Politicamente Goiás está em paz. O governo, que é sustentado, participadamente, pelo PSD, o PTB e o PSP, conta com o apoio popular, dando o sentido do bem coletivo, que sempre impulsiona as suas tarefas administrativas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANCAS
3.ª, 5.ª e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Labano, Hacienda e Foliador são boas chaves para os "bettings" de hoje

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, 250, 60, 100, 100, 100.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

A MANHÃ NOTURNE

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 —	cy Graça... 54	8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) —	9.º PAREO — As 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) —
1.º Marroquino, Luis Diaz... 56	4.º Alpino, Odilon Thomas... 56	1.º Pancada, Luis Rigoni... 55	1.º Elati, L. Rigoni... 55
2.º Madrigal, Emydio Castillo... 52	4.º PAREO — As 15,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 —	2.º Amaregi, J. Graça... 55	2.º Pracinha, I. Pi... 54
3.º Gafeur, J. Araujo... 52	1.º Gold Dream, L. Diaz... 56	3.º Ancora, O. Ulioa... 55	3.º Mangarito, Luis Diaz... 54
4.º Mont Royal, O. Ulioa... 56	2.º Nigromante, Luis Diaz... 55	4.º Encantada, Ilton Pinheiro... 55	4.º Oculito, Emydio Castillo... 54
	3.º Changa, L. Rigoni... 56	5.º Vendeta, x x... 55	5.º Jeca, O. Ulioa... 55
	4.º Ovilla, A. Vieira... 52	6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 —	6.º Onéa, P. Tavares... 55
	5.º Elanul, Ilton Pinheiro... 52	1.º Elati, L. Rigoni... 55	7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting) —
	6.º Catira, O. Ulioa... 56	2.º Corunha, M. Coutinho... 55	1.º Submarino, Luis Diaz... 55
		3.º Iapitanga, x x... 54	2.º Corunha, M. Coutinho... 55
		4.º Dehesa, x x... 58	3.º Kantar, Ilton Pinheiro... 54
		5.º Crasso, J. Araujo... 58	4.º Kantar, Ilton Pinheiro... 54
		6.º Waky, I. Pinheiro... 56	5.º Kantar, Ilton Pinheiro... 54
		7.º Itamogi, A. Ribas... 58	6.º Kantar, Ilton Pinheiro... 54
		8.º Stamina, x x... 56	7.º Kantar, Ilton Pinheiro... 54

O Governo da Cidade

NOVAMENTE PRORROGADO O PRAZO DO REGISTRO DO ALVARA DE LOCALIZAÇÃO — POSTO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR EM BANGU — NOVO CHEFE DE DISTRITO DE ARRECAÇÃO — CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DO CHEFE DO SERVIÇO DE SALVAMENTO — INTERNAMENTO DE MENORES — COMISSÃO PARA ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE PROLETÁRIO NA GAVEA — ATOS E DESPACHOS E PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Ferretizando os mesmos motivos que levaram a Prefeitura a prorrogar o prazo para registro de alvarás de localização, o Secretário Geral do Interior e Segurança, no seu despacho de ontem, com o prefeito João Carlos Vilal, propôs nova prorrogação, que se estenderá até 28 do corrente, o que foi aceito e aprovado pelo governador da cidade.

MAIN UM POSTO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR
Por determinação do prefeito, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, além dos postos de emergência criados para atender as pessoas acidentadas durante os dias do Carnaval, dependente dos Hospitais Carlos Chagas, Pronto Socorro e Serviço de Assistência Rural, mandou instalar mais um posto de emergência em Bangu, o qual funcionará à rua Francisco Real, 2.045. Esta providência do prefeito João Carlos Vilal teve grande repercussão no seio dos moradores daquela população, pois a instalação de um posto de emergência em Bangu, sob a presidência do prefeito João Carlos Vilal, teve grande repercussão no seio dos moradores daquela população.

ESTUDOS PARA O PARQUE PROLETÁRIO NA RUA MARQUÊS DE S. VICENTE
O prefeito designou os funcionários Alvaro Cumpido de Santana, Carmem Velasco Portinho e Afonso Eduardo Reis, respectivamente, diretores dos departamentos de Assistência Social, de Habitação Popular e de Urbanismo e ainda Eduardo de Souza Filho, diretor do Departamento de Obras, para constituírem uma comissão com a denominação de "Comissão de Planejamento e Direção das Obras do Parque Proletário da rua Marquês de S. Vicente, sob a presidência do primeiro se incumbirem do planejamento, orientação e fiscalização da construção do novo conjunto residencial, para operários e famílias da zona operária.

ATOS DO CHEFE DE DISTRITO DE ARRECAÇÃO
O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de Assistente Social, classe II, os funcionários Zeila Guerra Duarte e Elza Santana Lima de Moura; para o cargo de Assistente Social, classe III, o funcionário do Departamento do Tesouro, o fcl Adão Carneiro Lacerda Machado; e chefe do Serviço de Salvamento, o médico Edilio Lessa Alves Câmara; chefe do Serviço de Extinção de Incêndios, o médico Edilio Lessa Alves Câmara; chefe do Serviço de Extinção de Incêndios, o médico Edilio Lessa Alves Câmara; chefe do Serviço de Extinção de Incêndios, o médico Edilio Lessa Alves Câmara.

ATOS DO PREFEITO
O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de chefe da Comissão de Planejamento e Direção das Obras do Parque Proletário da rua Marquês de S. Vicente, sob a presidência do primeiro se incumbirem do planejamento, orientação e fiscalização da construção do novo conjunto residencial, para operários e famílias da zona operária.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administração, Paulo Ferreira da Rocha, manteve o despacho — José Batista de Mendonça, arquivou — Abílio José Gomes, Olga de Castilho Lima, Alcides de Azevedo Silva, Maria Cristina de Lima Maia, José Alves de Lima, Adalgisa Silveira Mesquita, Olavo de Andrade Lima, Alice Pinto Xavier, Porto Marques, Adalgiza Ferreira, Nair Aurea Gama, Pedro Augusto Conceição, Oswaldo

Clinica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras.

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

NO FÔRO

ASSASSINOU A FACADA SUA AMANTE

No Juízo da Primeira Vara Criminal foi, ontem, denunciado João Paulo Guimarães, como incurso no crime de homicídio. O acusado, em 14 de janeiro último, na rua São Francisco Xavier, 479, assassinou a facada sua amante Laudelina Costa Agreidi a mulher.

CONDENADO O MOTORISTA

Wilson Ferreira de Moura, no dia 29 de maio do ano passado, dirigindo um auto caminhão, chocou-se com outro resultando ser atropelado.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento de afilias e suas manifestações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos. Será efetuado hoje, dia 9, das 9,15 às 11 horas, o pagamento dos empréstimos propostos de empréstimos: 42.351 — 42.352 — 42.353 — 42.354 — 42.355 — 42.356 — 42.357 — 42.358 — 42.359 — 42.360 — 42.361 — 42.362 — 42.363 — 42.364 — 42.365 — 42.366 — 42.367 — 42.368 — 42.369 — 42.370 — 42.371 — 42.372 — 42.373 — 42.374 — 42.375 — 42.376 — 42.377 — 42.378 — 42.379 — 42.380 — 42.381 — 42.382 — 42.383 — 42.384 — 42.385 — 42.386 — 42.387 — 42.388 — 42.389 — 42.390 — 42.391 — 42.392 — 42.393 — 42.394 — 42.395 — 42.396 — 42.397 — 42.398 — 42.399 — 42.400 — 42.401 — 42.402 — 42.403 — 42.404 — 42.405 — 42.406 — 42.407 — 42.408 — 42.409 — 42.410 — 42.411 — 42.412 — 42.413 — 42.414 — 42.415 — 42.416 — 42.417 — 42.418 — 42.419 — 42.420 — 42.421 — 42.422 — 42.423 — 42.424 — 42.425 — 42.426 — 42.427 — 42.428 — 42.429 — 42.430 — 42.431 — 42.432 — 42.433 — 42.434 — 42.435 — 42.436 — 42.437 — 42.438 — 42.439 — 42.440 — 42.441 — 42.442 — 42.443 — 42.444 — 42.445 — 42.446 — 42.447 — 42.448 — 42.449 — 42.450 — 42.451 — 42.452 — 42.453 — 42.454 — 42.455 — 42.456 — 42.457 — 42.458 — 42.459 — 42.460 — 42.461 — 42.462 — 42.463 — 42.464 — 42.465 — 42.466 — 42.467 — 42.468 — 42.469 — 42.470 — 42.471 — 42.472 — 42.473 — 42.474 — 42.475 — 42.476 — 42.477 — 42.478 — 42.479 — 42.480 — 42.481 — 42.482 — 42.483 — 42.484 — 42.485 — 42.486 — 42.487 — 42.488 — 42.489 — 42.490 — 42.491 — 42.492 — 42.493 — 42.494 — 42.495 — 42.496 — 42.497 — 42.498 — 42.499 — 42.500 — 42.501 — 42.502 — 42.503 — 42.504 — 42.505 — 42.506 — 42.507 — 42.508 — 42.509 — 42.510 — 42.511 — 42.512 — 42.513 — 42.514 — 42.515 — 42.516 — 42.517 — 42.518 — 42.519 — 42.520 — 42.521 — 42.522 — 42.523 — 42.524 — 42.525 — 42.526 — 42.527 — 42.528 — 42.529 — 42.530 — 42.531 — 42.532 — 42.533 — 42.534 — 42.535 — 42.536 — 42.537 — 42.538 — 42.539 — 42.540 — 42.541 — 42.542 — 42.543 — 42.544 — 42.545 — 42.546 — 42.547 — 42.548 — 42.549 — 42.550 — 42.551 — 42.552 — 42.553 — 42.554 — 42.555 — 42.556 — 42.557 — 42.558 — 42.559 — 42.560 — 42.561 — 42.562 — 42.563 — 42.564 — 42.565 — 42.566 — 42.567 — 42.568 — 42.569 — 42.570 — 42.571 — 42.572 — 42.573 — 42.574 — 42.575 — 42.576 — 42.577 — 42.578 — 42.579 — 42.580 — 42.581 — 42.582 — 42.583 — 42.584 — 42.585 — 42.586 — 42.587 — 42.588 — 42.589 — 42.590 — 42.591 — 42.592 — 42.593 — 42.594 — 42.595 — 42.596 — 42.597 — 42.598 — 42.599 — 42.600 — 42.601 — 42.602 — 42.603 — 42.604 — 42.605 — 42.606 — 42.607 — 42.608 — 42.609 — 42.610 — 42.611 — 42.612 — 42.613 — 42.614 — 42.615 — 42.616 — 42.617 — 42.618 — 42.619 — 42.620 — 42.621 — 42.622 — 42.623 — 42.624 — 42.625 — 42.626 — 42.627 — 42.628 — 42.629 — 42.630 — 42.631 — 42.632 — 42.633 — 42.634 — 42.635 — 42.636 — 42.637 — 42.638 — 42.639 — 42.640 — 42.641 — 42.642 — 42.643 — 42.644 — 42.645 — 42.646 — 42.647 — 42.648 — 42.649 — 42.650 — 42.651 — 42.652 — 42.653 — 42.654 — 42.655 — 42.656 — 42.657 — 42.658 — 42.659 — 42.660 — 42.661 — 42.662 — 42.663 — 42.664 — 42.665 — 42.666 — 42.667 — 42.668 — 42.669 — 42.670 — 42.671 — 42.672 — 42.673 — 42.674 — 42.675 — 42.676 — 42.677 — 42.678 — 42.679 — 42.680 — 42.681 — 42.682 — 42.683 — 42.684 — 42.685 — 42.686 — 42.687 — 42.688 — 42.689 — 42.690 — 42.691 — 42.692 — 42.693 — 42.694 — 42.695 — 42.696 — 42.697 — 42.698 — 42.699 — 42.700 — 42.701 — 42.702 — 42.703 — 42.704 — 42.705 — 42.706 — 42.707 — 42.708 — 42.709 — 42.710 — 42.711 — 42.712 — 42.713 — 42.714 — 42.715 — 42.716 — 42.717 — 42.718 — 42.719 — 42.720 — 42.721 — 42.722 — 42.723 — 42.724 — 42.725 — 42.726 — 42.727 — 42.728 — 42.729 — 42.730 — 42.731 — 42.732 — 42.733 — 42.734 — 42.735 — 42.736 — 42.737 — 42.738 — 42.739 — 42.740 — 42.741 — 42.742 — 42.743 — 42.744 — 42.745 — 42.746 — 42.747 — 42.748 — 42.749 — 42.750 — 42.751 — 42.752 — 42.753 — 42.754 — 42.755 — 42.756 — 42.757 — 42.758 — 42.759 — 42.760 — 42.761 — 42.762 — 42.763 — 42.764 — 42.765 — 42.766 — 42.767 — 42.768 — 42.769 — 42.770 — 42.771 — 42.772 — 42.773 — 42.774 — 42.775 — 42.776 — 42.777 — 42.778 — 42.779 — 42.780 — 42.781 — 42.782 — 42.783 — 42.784 — 42.785 — 42.786 — 42.787 — 42.788 — 42.789 — 42.790 — 42.791 — 42.792 — 42.793 — 42.794 — 42.795 — 42.796 — 42.797 — 42.798 — 42.799 — 42.800 — 42.801 — 42.802 — 42.803 — 42.804 — 42.805 — 42.806 — 42.807 — 42.808 — 42.809 — 42.810 — 42.811 — 42.812 — 42.813 — 42.814 — 42.815 — 42.816 — 42.817 — 42.818 — 42.819 — 42.820 — 42.821 — 42.822 — 42.823 — 42.824 — 42.825 — 42.826 — 42.827 — 42.828 — 42.829 — 42.830 — 42.831 — 42.832 — 42.833 — 42.834 — 42.835 — 42.836 — 42.837 — 42.838 — 42.839 — 42.840 — 42.841 — 42.842 — 42.843 — 42.844 — 42.845 — 42.846 — 42.847 — 42.848 — 42.849 — 42.850 — 42.851 — 42.852 — 42.853 — 42.854 — 42.855 — 42.856 — 42.857 — 42.858 — 42.859 — 42.860 — 42.861 — 42.862 — 42.863 — 42.864 — 42.865 — 42.866 — 42.867 — 42.868 — 42.869 — 42.870 — 42.871 — 42.872 — 42.873 — 42.874 — 42.875 — 42.876 — 42.877 — 42.878 — 42.879 — 42.880 — 42.881 — 42.882 — 42.883 — 42.884 — 42.885 — 42.886 — 42.887 — 42.888 — 42.889 — 42.890 — 42.891 — 42.892 — 42.893 — 42.894 — 42.895 — 42.896 — 42.897 — 42.898 — 42.899 — 42.900 — 42.901 — 42.902 — 42.903 — 42.904 — 42.905 — 42.906 — 42.907 — 42.908 — 42.909 — 42.910 — 42.911 — 42.912 — 42.913 — 42.914 — 42.915 — 42.916 — 42.917 — 42.918 — 42.919 — 42.920 — 42.921 — 42.922 — 42.923 — 42.924 — 42.925 — 42.926 — 42.927 — 42.928 — 42.929 — 42.930 — 42.931 — 42.932 — 42.933 — 42.934 — 42.935 — 42.936 — 42.937 — 42.938 — 42.939 — 42.940 — 42.941 — 42.942 — 42.943 — 42.944 — 42.945 — 42.946 — 42.947 — 42.948 — 42.949 — 42.950 — 42.951 — 42.952 — 42.953 — 42.954 — 42.955 — 42.956 — 42.957 — 42.958 — 42.959 — 42.960 — 42.961 — 42.962 — 42.963 — 42.964 — 42.965 — 42.966 — 42.967 — 42.968 — 42.969 — 42.970 — 42.971 — 42.972 — 42.973 — 42.974 — 42.975 — 42.976 — 42.977 — 42.978 — 42.979 — 42.980 — 42.981 — 42.982 — 42.983 — 42.984 — 42.985 — 42.986 — 42.987 — 42.988 — 42.989 — 42.990 — 42.991 — 42.992 — 42.993 — 42.994 — 42.995 — 42.996 — 42.997 — 42.998 — 42.999 — 43.000 — 43.001 — 43.002 — 43.003 — 43.004 — 43.005 — 43.006 — 43.007 — 43.008 — 43.009 — 43.010 — 43.011 — 43.012 — 43.013 — 43.014 — 43.015 — 43.016 — 43.017 — 43.018 — 43.019 — 43.020 — 43.021 — 43.022 — 43.023 — 43.024 — 43.025 — 43.026 — 43.027 — 43.028 — 43.029 — 43.030 — 43.031 — 43.032 — 43.033 — 43.034 — 43.035 — 43.036 — 43.037 — 43.038 — 43.039 — 43.040 — 43.041 — 43.042 — 43.043 — 43.044 — 43.045 — 43.046 — 43.047 — 43.048 — 43.049 — 43.050 — 43.051 — 43.052 — 43.053 — 43.054 — 43.055 — 43.056 — 43.057 — 43.058 — 43.059 — 43.060 — 43.061 — 43.062 — 43.063 — 43.064 — 43.065 — 43.066 — 43.067 — 43.068 — 43.069 — 43.070 — 43.071 — 43.072 — 43.073 — 43.074 — 43.075 — 43.076 — 43.077 — 43.078 — 43.079 — 43.080 — 43.081 — 43.082 — 43.083 — 43.084 — 43.085 — 43.086 — 43.087 — 43.088 — 43.089 — 43.090 — 43.091 — 43.092 — 43.093 — 43.094 — 43.095 — 43.096 — 43.097 — 43.098 — 43.099 — 43.100 — 43.101 — 43.102 — 43.103 — 43.104 — 43.105 — 43.106 — 43.107 — 43.108 — 43.109 — 43.110 — 43.111 — 43.112 — 43.113 — 43.114 — 43.115 — 43.116 — 43.117 — 43.118 — 43.119 — 43.120 — 43.121 — 43.122 — 43.123 — 43.124 — 43.125 — 43.126 — 43.127 — 43.128 — 43.129 — 43.130 — 43.131 — 43.132 — 43.133 — 43.134 — 43.135 — 43.136 — 43.137 — 43.138 — 43.139 — 43.140 — 43.141 — 43.142 — 43.143 — 43.144 — 43.145 — 43.146 — 43.147 — 43.148 — 43.149 — 43.150 — 43.151 — 43.152 — 43.153 — 43.154 — 43.155 — 43.156 — 43.157 — 43.158 — 43.159 — 43.160 — 43.161 — 43.162 — 43.163 — 43.164 — 43.165 — 43.166 — 43.167 — 43.168 — 43.169 — 43.170 — 43.171 — 43.172 — 43.173 — 43.174 — 43.175 — 43.176 — 43.177 — 43.178 — 43.179 — 43.180 — 43.181 — 43.182 — 43.183 — 43.184 — 43.185 — 43.186 — 43.187 — 43.188 — 43.189 — 43.190 — 43.191 — 43.192 — 43.193 — 43.194 — 43.195 — 43.196 — 43.197 — 43.198 — 43.199 — 43.200 — 43.201 — 43.202 — 43.203 — 43.204 — 43.205 — 43.206 — 43.207 — 43.208 — 43.209 — 43.210 — 43.211 — 43.212 — 43.213 — 43.214 — 43.215 — 43.216 — 43.217 — 43.218 — 43.219 — 43.220 — 43.221 — 43.222 — 43.223 — 43.224 — 43.225 — 43.226 — 43.227 — 43.228 — 43.229 — 43.230 — 43.231 — 43.232 — 43.233 — 43.234 — 43.235 — 43.236 — 43.237 — 43.238 — 43.239 — 43.240 — 43.241 — 43.242 — 43.243 — 43.244 — 43.245 — 43.246 — 43.247 — 43.248 — 43.249 — 43.250 — 43.251 — 43.252 — 43.253 — 43.254 — 43.255 — 43.256 — 43.257 — 43.258 — 43.259 — 43.260 — 43.261 — 43.262 — 43.263 — 43.264 — 43.265 — 43.266 — 43.267 — 43.268 — 43.269 — 43.270 — 43.271 — 43.272 — 43.273 — 43.274 — 43.275 — 43.276 — 43.277 — 43.278 — 43.279 — 43.280 — 43.281 — 43.282 — 43.283 — 43.284 — 43.285 — 43.286 — 43.287 — 43.288 — 43.289 — 43.290 — 43.291 — 43.292 — 43.293 — 43.294 — 43.295 — 43.296 — 43.297 — 43.298 — 43.299 — 43.300 — 43.301 — 43.302 — 43.303 — 43.304 — 43.305 — 43.306 — 43.307 — 43.308 — 43.309 — 43.310 — 43.311 — 43.312 — 43.313 — 43.314 — 43.315 — 43.316 — 43.317 — 43.318 — 43.319 — 43.320 — 43.321 — 43.322 — 43.323 — 43.324 — 43.325 — 43.326 — 43.327 — 43.328 — 43.329 — 43.330 — 43.331 — 43.332 — 43.333 — 43.334 — 43.335 — 43.336 — 43.337 — 43.338 — 43.339 — 43.340 — 43.341 — 43.342 — 43.343 — 43.344 — 43.345 — 43.346 — 43.347 — 43.348 — 43.349 — 43.350 — 43.351 — 43.352 — 43.353 — 43.354 — 43.355 — 43.356 — 43.357 — 43.358 — 43.359 — 43.360 — 43.361 — 43.362 — 43.363 — 43.364 — 43.365 — 43.366 — 43.367 — 43.368 — 43.369 — 43.370 — 43.371 — 43.372 — 43.373 — 43.374 — 43.375 — 43.376 — 43.377 — 43.378 — 43.379 — 43.380 — 43.381 — 43.382 — 43.383 — 43.384 — 43.385 — 43.386 — 43.387 — 43.388 — 43.389 — 43.390 — 43.391 — 43.392 — 43.393 — 43.394 — 43.395 — 43.396 — 43.397 — 43.398 — 43.399 — 43.400 — 43.401 — 43.402 — 43.403 — 43.404 — 43.405 — 43.406 — 43.407 — 43.408 — 43.409 — 43.410 — 43.411 — 43.412 — 43.413 — 43.414 — 43.415 — 43.416 — 43.417 — 43.418 — 43.419 — 43.420 — 43.421 — 43.422 — 43.423 — 43.424 — 4

NO RIO, NA ARGENTINA E NO CHILE — A seleção inglesa, que tomará parte na Taça das Nações, segundo apuramos, antes ou depois desse certame internacional, atuará na Argentina e no Chile, contra os selecionados desses dois países

INSTITUIDA A TAÇA DAS NAÇÕES

NO RIO O PERIODISTA CHILENO GEORGE NIETO

Encontra-se nesta capital, já há dias, o nosso confrade chileno de "La Nación", de Santiago. O periodista andino, que pela terceira vez visita o nosso país, segundo suas próprias declarações, está cada vez mais maravilhado com as coisas e a gente do Brasil. George, que permanecerá entre nós por mais umas três semanas, aproveitará esse tempo assistindo aos jogos do "Rio-S. Paulo", outras peles esportivas e vendo, como afirma, as grandes "muchachas del Rio", inigualáveis no mundo.

Entre seleções e não equipes campeãs, como na Taça "Rio" — A C.B.D. começará a tomar as necessárias providências, para maior êxito do certame internacional — Os argentinos constituirão uma atração à parte, nas competições de 53

A CBD acaba de instituir, afinal, a Taça das Nações, que deverá ser disputada em julho de 1952, entre as representações de sete países, a saber: Brasil (com duas equipes), Argentina, Uruguai, Espanha, Inglaterra, Itália e, possivelmente, Alemanha.

DIFERENTE DA TAÇA "RIO"

A primeira vista trata-se de um certame idêntico à Taça "Rio". Conquanto não haja diferença na regulamentação, haverá, todavia, no que concerne aos quadros disputantes. A Taça das Nações será travada entre sele-

ções e não entre clubes campeões, como a Taça "Rio".

Por essa razão verifica-se ser aquela mais importante e interessante mesmo do que esta.

SERÃO TOMADAS AS NECESSÁRIAS PROVIDÊNCIAS

Ontem, durante a reunião da diretoria da CBD, presidida pelo dr. Rivaldino Corrêa Meier, foram acordados entendimentos para que a entidade do Trianon, desde já, comece a tomar as necessárias providências, a fim de garantir, como no certame

internacional passado, o êxito da Taça das Nações.

OS ARGENTINOS, UMA ATRAÇÃO À PARTE

Esse novo certame internacional da CBD constituirá, estamos certos, mais uma brilhante campanha da CBD, e terá, por certo, nos jogos com os argentinos, uma atração à parte.

Permitida a realização de jogos noturnos

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica atendendo a um apelo da F. M. F. deu permissão para que sejam realizados jogos noturnos, pelo "Rio-S. Paulo".

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 9 de fevereiro de 1952 NUM. 3.227

Acusado de profissional o conjunto de basquete do Flamengo Um jornal de Madrid, o autor da acusação

MADRID, 8 (Rafael Miralles Bravo, correspondente de A MANHÃ) — A excursão do conjunto de basquete do Flamengo que está invicto na Europa e que jogou em Barcelona três partidas, provocou comentários estranhos de um diário esportivo desta capital. Talvez porque os rubro-negros não tivessem aceito o convite para jogar aqui — o que se deve à escassez de local amplo — o citado jornal afirma que o time brasileiro é profissional. Vai da informação que o conjunto viaja com 207 males e que se hospeda nos melhores hotéis para afirmar, por fim, que o clube exige 30 por cento de renda e que, assim, se tornou um êmulos dos Harlem-Globe-Trotters, ou seja, abraçou o profissionalismo. Outros dados da informação acrescentam que compõem a missão 12 jogadores e 5 diretores, que viajam de avião e que gastam muito. Conclui que o Flamengo tem "um original sentido de amadorismo e que seus jogadores parecem seguir o mesmo caminho dos Harlem-Globe-Trotters".

CHEGA HOJE A EQUIPE DO S. PAULO

A delegação do São Paulo, que vem jogar amanhã, no Maracanã, contra o Bangü, está viajando de trem, devendo amanhecer nesta capital.

LITO ESTREARÁ

O Bangü solicitou a transferência de Lito, que pertencia à Vila Nova e a necessária autorização para incluí-lo nos jogos do Torneio Rio-S. Paulo, permitindo que ontem mesmo foi concedida, devendo a sua estréia ocorrer amanhã, frente ao S. Paulo.

O "VOVÔ DOS CLÁSSICOS", A ATRAÇÃO DE HOJE NO RIO

Tricolores e alvi-negros em luta empolgante pelo "Rio-S. Paulo" — Quadros prováveis

O "Rio-S. Paulo" oferece hoje, duas atrações ao público. No Rio, teremos o "vovô dos clássicos". E em São Paulo, o Flamengo lutará contra o Santos.

Mas vamos deixar este último jogo para outra nota, e nesta faremos apenas, no "clássico" entre alvi-negros e tricolores. Jogaram duas vezes em 1951,

e em ambas pode-se afirmar, levaram a melhor os alvi-negros. Sim, pois, empataram uma e ganharam outra.

Vale dizer, portanto, que hoje, os campeões terão oportunidade de enfrentar de novo os alvi-negros, e, assim, obterem aquilo que não conseguiram no campeonato: uma vitória. E nem se diga que terá esta

tamalha importância. Está em jogo um título, e além do mais, pode o sucesso para o tricolor servir para mostrar que é realmente, ele o campeão.

Vencer, portanto, a peleja é de importância capital para o Fluminense.

Por sua vez, para o Botafogo a vitória significará muito. Servirá mesmo como novo ímã,

já que, aparecerá então o Botafogo como melhor de fato do que o campeão, o que vale dizer, que não é absurdo a pretensão, que tem de querer ser o herói de 51.

MAIS 2 "RECORDS" DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 7 (Especial para A MANHÃ) — As vésperas do Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se em Lima, a aquática platina, aos poucos, vai buscando todo o seu antigo esplendor, em que pesem os ótimos "records" que estão sendo estabelecidos consecutivamente. Assim é que, iniciada a série por Pedro Galvão, do Gynastia e Esgrima, com 1'6"1 para os 100 metros de costas, em piscina curta, agora, Nelida del Roscio e Orlando Cossani também daquele clube vêm de estabelecer duas marcas de grande qualidade.

Nelida conseguiu novo "record" argentino para os 200 metros de costas com 2'45", apenas 1'5" a mais da marca sul-americana da brasileira Edith Groba (2m 43s 5). Cossani abateu o tempo continental dos 200 metros, nadado em piscina de 25 metros, com 2'35"8. A melhor marca anterior pertencia ao brasileiro Willy Jordan com 2'36"1.

Essas "performances" servem para demonstrar que a Argentina será candidata ao título máximo da natação sul-americana.

Pedido o "passe" de Lito

O Bangü pediu o "passe" do atleta, Lito, do Vila Nova, de Nova Lima (Minas), para o seu plantel de profissionais, bem como a devida licença para incluí-lo nos jogos do "Rio-S. Paulo".

NATAÇÃO

INICIA-SE, HOJE, A SEGUNDA COMPETIÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA

Programada para Caio Martins, a interessante competição natalória

Finalmente, hoje, na piscina de Caio Martins, em Niterói, será iniciada a Segunda Competição de Natação por Correspondência, que tem como fim principal apontar os demais integrantes da delegação carioca que disputará a partir de 1.º de março próximo, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro.

As disputas de hoje, resumir-se-ão, tão somente, nas provas de 100 metros, todas as modalidades, para homens e moças.

GRANDES VALORES EM DESFILE

A maior parte do interesse que está sendo votado a este novo confronto natatório prende-se, principalmente, ao fato de nele

tomarem parte grandes "ases" da aquática metropolitana. Assim é que, na parte masculina, teremos em ação valores como: Haroldo Lara, Ricardo Capantema, Aron Boghossian, Ademar Grijó, Edinaldo Ramalho, Ilo Monteiro e outros, enquanto no setor feminino destacam-se: Piedade Coutinho, Iza Teixeira, Edith Groba, Cândida Barroso, etc.

HORARIO

A Segunda Competição por Correspondência deverá ser iniciada às 16 horas, estando previstas para esta tarde, as seguintes provas: 100 metros livres — 100 metros costas e 100 metros peito, para homens — 100 metros livres — 100 metros, costa e 100 metros peito, para moças. Amanhã, naquele mesmo local, serão disputadas as provas de 200 metros, nestas mesmas estilos.

O América poderá entrar em entendimentos

O C. N. D. autorizou o América a entrar em entendimentos com Portugal, França, Espanha, Bélgica, Alemanha e Dinamarca, sobre a realização de temporadas nesses países europeus.

NO PACAEMBU:

SANTOS E FLAMENGO EM LUTA EQUILIBRADA

Quadros prováveis para o "match" — desta tarde em São Paulo —

O Flamengo é o segundo clube do Rio a jogar no "Rio-S. Paulo" de 52, na Paulicéia. Vai enfrentar ali o Santos, clube que aqui, deu trabalho ao Botafogo. Vale dizer, pois, que a tarefa do rubro-negro no Pacaembu não é fácil, e que terá mesmo que lutar muito para poder fazer o que fez o Fluminense, isto é, vencer fora de casa.

Partiu disposto a realizar uma exibição magnífica para os paulistas, o que nos leva a afirmar que deve agradar.

Jogará com todos os seus valores. Precisa vencer e, para isso, condição não lhe falta.

JOGO EQUILIBRADO

Levando-se em conta o que vimos aqui do Santos, não temos dúvidas em afirmar que a pele-

ja se caracterizará pelo equilíbrio de ações.

Os paulistas que aguardam ansiosos a exibição do Flamengo, vão ter sem dúvida, um espetáculo atraente e que não o desapontará.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja desta tarde no Pacaembu, os dois quadros já estão escalados e salvo modificações de última hora entrarão em campo assim constituídos:

FLAMENGO: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Aloisio, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

SANTOS: Manga, Helvio e Olavo; Nenem, Formiga e Paschoal; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Tião.



BIGUA, do Flamengo



Fase do último jogo entre tricolores e botafoguenses, vendo-se Gerson defendendo firme

Rio, os dois quadros salvo modificações de última hora serão os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.

FUMINENSE: Castilho; Pin-

ninho, Pirilo, Otávio e Bra-

guinha.

Mr. Hartless será o árbitro da

peleja.